



Guia de MUSEUS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA do Estado de São Paulo



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Guia de MUSEUS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA do Estado de São Paulo

Exatidão:



Realização:



Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
São Paulo, São Paulo

São Paulo
2024

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE CULTURA,
ECONOMIA E INDÚSTRIAS CRIATIVAS**

Governador | Tarcísio Gomes de Freitas
Vice-Governador | Felício Ramuth
Secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas | Marília Marton
Secretário Executivo | Marcelo Assis
Chefe de Gabinete | Daniel Scheiblich Rodrigues
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico | Mirian Midori Peres Yagui
Diretora do Núcleo de Apoio Administrativo | Regiane Lima Justino
Diretora do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico | Luana Viera
Equipe técnica da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Angelita Soraia Fantagussi
Dayane Rosalina Ribeiro
Eleonora Maria Fincato Fleury
Marcia Pisaneschi Sorrentino
Marcos Antônio Nogueira da Silva
Roberta Martins Silva
Tayna da Silva Rios
Thiago Brandão Xavier

SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SISEM-SP

Diretora do Grupo Técnico de Coordenação | Sofia Gonçalves

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

Organização Social de Cultura

Conselho de Administração

Presidente | Sérgio Silva de Freitas
Vice-Presidente | Cláudio Rudge Ortenblad
Conselheiros | Abel Luís Bernardo da Rocha,
José Figueiredo de Souza Dantas Forbes,
Marianna Percinio Moreira Bomfim,
Sebastião Alberto de Lima, Yukihiro Saito

Conselho Consultivo, Educativo e de Conteúdo

Fuad Daher Saad
Pedro Sotero de Albuquerque

Diretoria

Diretor Executivo | Jacques Kann
Diretora Financeira | Gisele Regina da Silva

Núcleo Técnico

Paula Paiva Ferreira, Ana Rita Carlos Lima,
Fábio Alves de Oliveira,
Pamella Simone Galvão Andrade,
Pauliceia Novaes de Jesus,
Pedro Henrique Santos de Almeida,
Rafael Adinolfi Araújo e Rodrigo Moura Silva

Patrimonial

Wilson Mitikichuki

Administrativo Financeiro

Danielle Leonor Pacheco Medina, Mirian Koga
e Patrícia Simonetti Felix

Arquitetura

Ricardo Pisanelli Rodrigues de Oliveira
e Karina Terumi Kodaira Uratani

Captação

Eliana de Melo

Comunicação Institucional

Flavianny Guimarães de Oliveira

Jurídico

José Figueiredo de Souza Dantas Forbes

Recursos Humanos

Tatiana Ghesa de Paula Azevedo
e Telma Gomes Souza

Tecnologia da Informação

Eduardo Garofolo Dias
e Daniel Luís Santos do Nascimento

GUIA DE MUSEUS DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ISBN nº 978-65-985617-0-3

Organizadores

Cauê Donato Silva Araujo, Nicole Martins da Silva
e Sistema Estadual de Museus de São Paulo

Pesquisadores

Maria Eduarda Pires da Costa, Nicole Martins da Silva
e Samara Gelain Deboni

Design Gráfico

Fernando de Sousa Lima



SUMÁRIO

Apresentação	6	Museu de Anatomia do Instituto de Biociências.....	55
Conceituando...	8	Jardim Botânico do Instituto de Biociências de Botucatu	56
Metodologia	13	MAGMA - Museu Aberto de Geociências, Mineralogia e Astronomia.....	58
Polo 01	15	Museu da Energia de Itu	59
Museu de Paleontologia Pedro Candolo	16	Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros	60
Polo 02	17	Museu de História Natural Imã Lydia Renz ...	61
Observatório Didático de Astronomia		Polo 06	62
Lionel José Andriatto	18	Museu de Anatomia Humana Professor Alfonso Bovero.....	63
Jardim Botânico Municipal De Bauru.....	19	Borboletário Municipal de Osasco	65
Parque Zoológico Municipal de Bauru.....	20	Parque Zoobotânico e Orquidário Municipal de Santos	66
Polo 03	22	Museu de Ciências Naturais Joias da Natureza	67
Centro de Ciências de Araraquara	23	Centro de Memória do Instituto Butantan ...	68
Museu de História Natural de Cravinhos	25	Espaço Ciência Cultura Educação	70
O Centro de Divulgação Científica e Cultural.....	26	Museu Biológico do Instituto Butantan.....	71
Parque Ecológico de São Carlos	28	Museu Catavento	73
Polo 04	29	Museu da Energia de São Paulo.....	75
Observatório Municipal de Americana		Museu das Invenções	77
Astrônomo Nelson Travnik	30	Museu de Anatomia Veterinária	78
Parque Ecológico Municipal de Americana ...	31	Museu de Geociências da USP.....	80
Centro de Ciências, Letras e Artes	32	Museu de Microbiologia Prof. Isaias Raw	81
Museu de História Natural de Campinas	34	Museu de Saúde Pública Emílio Ribas	83
Museu Dinâmico de Ciências de Campinas	36	Museu da Vacina.....	84
Museu Exploratório de Ciências da Unicamp ...	38	Museu Oceanográfico	85
Museu de História Natural de Itapira.....	39	Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo	86
Jardim Botânico de Jundiá.....	41	Polo 07	87
Centro de Ciências e Cultura.....	43	Zoológico Municipal de Guarulhos.....	88
Jardim Botânico Plantarum	45	Museu de Antropologia do Vale do Paraíba ...	89
Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes	46	Museu da Energia de Salesópolis	90
Herbário da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz	47	Fundação Mar	91
Museu de Paleontologia e Estratigrafia.....	49	Museu de História Natural de Taubaté	93
Polo 05	50	Museu da Vida Marinha	95
Espaço Ciência do Instituto de Biociências de Botucatu	51	Aquário de Ubatuba.....	97



Sofia Gonzalez

*Diretora do Grupo Técnico de Coordenação
do SISEM-SP*

O Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) e seu compromisso de articulação

O SISEM-SP é uma instância da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, vinculado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico. Ele foi criado em 1986 por meio do Decreto nº 24.634/1986 e teve sua reorganização estabelecida em 2011 no Decreto nº 57.035/2011.

Entre os objetivos do SISEM-SP, está a articulação entre os museus, acervos e processos museológicos existentes no Estado de São Paulo, respeitando sua autonomia jurídico-administrativa, cultural e técnica.

O fomento a redes temáticas de museus e acervos é uma estratégia de longa data desenvolvida pelo SISEM-SP para promover a integração entre museus e processos museológicos. Contudo, em 2022 o SISEM-SP iniciou um processo de reestruturação de suas prioridades, programas e ações e, com isso, as redes ganharam novo olhar. Sob essa nova perspectiva, ampliou-se o entendimento das possibilidades de atuação e fortalecimento das redes temáticas.

As redes temáticas de museus e acervos

O SISEM-SP entende a rede temática como um conjunto de instituições e iniciativas que se conectam em função de uma aproximação temática de seus acervos e processos museológicos.

Os vínculos entre estas instituições, sempre horizontais, são os elementos fundamentais da rede. As redes estão sempre em construção e são flexíveis, admitindo novos membros e objetivos. No contexto da Rede, os museus podem trocar experiências e ideias de forma direta, estimulando a criatividade na proposição de ações e soluções para proble-



mas. É uma estratégia para apoio mútuo, contribuindo para a promoção e a sustentabilidade dos membros e da própria rede.

Entendido como política pública estratégica para o SISEM-SP, o fomento às redes temáticas acontece por meio do Programa Conexões Museus SP. Ele é realizado em parceria com as organizações sociais de cultura que fazem a gestão dos museus vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo.

Cada um destes museus tem o desafio de articular uma rede com seus pares, ou seja, com museus, acervos e processos museológicos que preservam coleções de temáticas ou naturezas semelhantes.

É o caso do Museu Catavento, que tem atuado na Rede Temática de Museus de Ciência e Tecnologia desde seu primeiro encontro, em 2016.

A rede temática possibilita o trabalho em conjunto e pode acontecer em ciclos com objetivos específicos. Em 2024, o SISEM-SP propôs um novo objetivo para as redes: a elaboração de um Guia Temático.

No caso do Guia de Museus de Ciências e Tecnologia, foram convidados a participar zoológicos, jardins botânicos, museus de história natural, planetários e observatórios, desafiando uma ideia conservadora de museu como lugar de “objetos antigos”. As instituições participantes deste guia salvaguardam artefatos históricos e tecnológicos que documentam as transformações nos modos de fazer ciência, mas também espécies vivas e fósseis, que carregam desafios e potencialidades de preservação e comunicação. Em comum entre essas instituições, há também o compromisso de promover o acesso ao conhecimento e às ciências.

Como toda ação de rede, o guia tem a potência de contribuir para a articulação e fortalecimento da rede e seus integrantes, promovendo-os junto aos diferentes públicos.

Convidamos você a conhecer os demais guias que compõem essa série e, por meio deles, descobrir a riqueza e a diversidade dos museus do território paulista.



Cauê Donato
Museólogo e educador

"[...] as instituições somos nós que as ocupamos. Como públicos e como profissionais"
Valquíria Prates Teixeira

O Guia de Museus de Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo se formula a partir de uma potencial articulação da Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia com o território paulista. Nosso desejo é que as instituições possam se conectar com seus públicos e, também, entre si, no *fazerjuntos*¹.

Assim, apresentamos as bases conceituais que levaram ao convite de mais de setenta instituições museológicas do Estado de São Paulo, num esforço de ter na publicação mais participantes que museus de ciências consolidados como tal ou ainda, entendidos como clássicos.

A partilha e articulação entre instituições museológicas é um dos caminhos mais assertivos para enfrentamento dos desafios impostos as instituições, bem como potencializar as oportunidades e forças que carregamos em nossos acervos, programação, exposições, divulgações e interlocuções, fomentados pelos diferentes profissionais que compõe essa enorme gama de fazedores e difusores científicos que somos.

¹ Na tese de doutorado de Valquíria Prates Teixeira (2019), intitulada “Como fazerjuntos: a arte e a educação na mediação cultural”, o conceito de fazerjuntos é central para a compreensão das práticas educativas em espaços museológicos e científicos. Teixeira propõe o fazerjuntos como uma forma de colaboração e coautoria entre educadores e visitantes no processo de construção de conhecimento. O “fazerjuntos” propõe uma abordagem participativa, na qual os museus deixam de ser apenas transmissores de conhecimento para se tornarem espaços de cocriação e diálogo com o público. Este conceito reforça a função social dos museus de ciências e tecnologia, ao destacar que o letramento científico não é um processo unidirecional, mas sim uma construção coletiva, enfatizando a importância da colaboração ativa entre museus e a comunidade na construção do conhecimento científico.

TEIXEIRA, Valquíria Prates Pereira. Como fazer juntos: a arte e a educação na mediação cultural. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes - São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/65f1ea69-ccca-44b9-b2a4-c4889a157c6c/content> Acesso em: 18 set. 2024.



As Ciências têm como uma de suas características a amplitude de saberes, que permeia a trajetória da Humanidade, abrangendo desde as descobertas mais antigas até os avanços tecnológicos contemporâneos. Esse conhecimento se estende, configura e ramifica, demonstrando um esforço contínuo dos indivíduos em explorar e compreender o mundo ao nosso redor.

Isso pauta os campos do saber, as disciplinas e toda estrutura de construção de conhecimento desenvolvido pelas sociedades e, ao que tange os últimos séculos, encontram nas instituições museológicas, um espaço privilegiado de articulação.

Os museus, como instituições responsáveis pela preservação, comunicação e interpretação de acervos materiais e imateriais, desempenham um papel central na disseminação dos saberes científicos. Historicamente, eles têm sido depositários de coleções que representam marcos importantes do desenvolvimento científico e cultural. Contudo, seu papel vai além da mera custódia: os museus se posicionam como agentes ativos na mediação entre ciência e sociedade.

Em uma sociedade cada vez mais interconectada e tecnológica, é fundamental que os saberes científicos não fiquem restritos a especialistas, mas sejam democratizados. Nesse sentido, os museus atuam como pontes entre o conhecimento técnico-científico e o cidadão, oferecendo uma plataforma para o diálogo e a reflexão sobre questões contemporâneas. Em tempos de crise ambiental, desigualdade social e questionamentos sobre os limites éticos da ciência, os museus podem ser espaços de reflexão crítica, ao trazer à tona debates sobre sustentabilidade, direitos humanos e justiça social, utilizando os saberes científicos como base para discussões amplas e multidisciplinares.

O desafio dos museus, portanto, é integrar essa vastidão dos saberes científicos com as demandas e interesses da sociedade contemporânea, criando experiências que não só eduquem, mas também inspirem ação.

O que são museus de ciências e tecnologia no contexto deste guia

Os museus de ciências e tecnologia representam um vasto e diversificado conjunto de instituições que desempenham um papel



fundamental na disseminação do conhecimento científico e tecnológico para os públicos. Diferentemente da concepção tradicional de museus como meros repositórios de artefatos, o conceito contemporâneo de museus² prevê diferentes agenciamentos e a função social das instituições museológicas como essenciais. Assim, como os museus de ciências, que abrange uma ampla gama de instituições, incluindo zoológicos, jardins botânicos, museus de história natural, planetários e observatórios. Esta definição expandida reflete a natureza multifacetada da ciência e a necessidade de apresentá-la de maneiras variadas e acessíveis.

Historicamente, esses museus passam por uma transformação significativa em sua abordagem e objetivos. Concebidos, inicialmente, como gabinetes de curiosidades no século XVI, esses espaços evoluíram para instituições alinhadas as práticas educacionais formais no século XIX, e posteriormente, no século XX, para centros interativos de aprendizagem.

A função social dos museus de ciências e tecnologia é vasta e essencial para a construção de uma sociedade mais informada e crítica. Ao promover o letramento científico, os museus ajudam a despertar o interesse pela ciência em todas as faixas etárias, especialmente entre jovens, ao mesmo tempo que oferecem a adultos a oportunidade de expandir seus conhecimentos, indo além da mera transmissão de fatos ou dados; trata-se de formar cidadãos capazes de questionar, avaliar e tomar decisões informadas em um mundo cada vez mais dependente de avanços científicos e tecnológicos.

Há desafios inerentes a essas instituições, como a direção à incorporação de tecnologias digitais, para enriquecer a experiência do visitante. Abordagens interdisciplinares, integrando ciência, arte e questões so-

² Aqui referenciamos o conceito de museus definido pelo ICOM - Conselho Internacional de Museus, onde: Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos. (ICOM, 2022).

ICOM. Nova definição de Museus. ICOM, 2022. Disponível em: <https://www.icom.org.br/?page_id=2776>. Acesso em: 01 de out de 2024



ciais em suas programações. Um foco crescente na abordagem de questões contemporâneas urgentes, como as mudanças climáticas, inclusão e a sustentabilidade, posicionando os museus como espaços de reflexão e debate sobre os desafios científicos e tecnológicos do nosso tempo.

Por isso, os organizadores desse guia escolheram ampliar ao máximo o escopo conceitual de museus de ciências e tecnologia. As tipologias de acervo variam amplamente, abrangendo desde coleções de artefatos históricos e tecnológicos até espécies vivas e fósseis. Para além do que pode ser considerado o clássico museu de ciências, há uma diversidade institucional, seja por aspectos jurídico-administrativos, de tipologia de acervos ou processos de divulgação científica, o que reflete complexidade da ciência e seu impacto na sociedade. Instituições como jardins zoológicos, jardins botânicos, aquários, observatórios, museus de história natural e museus de tecnologia são fundamentais para o desenvolvimento de uma cidadania científica.

Enquanto agentes ativos na promoção da cultura científica, catalisadores de aprendizagem e descoberta, e fóruns vitais para o diálogo entre ciência e sociedade, o conjunto de instituições aqui presentes podem ser considerados museus de ciências em seu sentido mais amplo, acreditando que à medida que continuam a evoluir e se adaptar às mudanças sociais e tecnológicas, essas instituições permanecem essenciais para inspirar, educar e capacitar as gerações atuais e futuras, contribuindo significativamente para a construção de uma sociedade mais informada, crítica e cientificamente letrada.

A Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia

A Rede Temática de Museus de Ciência e Tecnologia (RTMCT) emerge como um marco significativo no cenário museológico paulista, representando um esforço coletivo para fortalecer e disseminar experiências entre instituições ligadas à ciência.

O protagonismo paulista neste processo é evidente, com o Museu Catavento, localizado na capital, servindo como ponto focal para a maioria dos encontros da rede. Esta escolha não é casual, mas reflete a posição dos museus vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas em articular ações em rede, pautados pelos seus Contratos de



Gestão³. Entretanto, a participação ativa de outras instituições paulistas, como a Fundação Energia e Saneamento, o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, e o Instituto Butantan, ressalta a riqueza e diversidade do ecossistema museológico científico do estado.

Desde sua formação em 2016, durante o Encontro de Museus de Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo a rede demonstra uma notável capacidade de adaptação e resiliência. Iniciando com encontros presenciais, a rede enfrentou o desafio da pandemia de COVID-19 em 2020, transformando-se rapidamente para um formato virtual. Esta transição não apenas manteve a continuidade das atividades, mas também ampliou o alcance da rede, permitindo uma participação mais diversificada e inclusiva.

Os temas abordados nos encontros da rede revelam uma consciência aguda dos desafios contemporâneos enfrentados pelos museus de ciência e tecnologia. Desde discussões sobre tecnologia e cenografia na divulgação científica até debates sobre sustentabilidade e o futuro dos museus, a rede tem consistentemente se posicionado na vanguarda das reflexões sobre o papel dos museus na sociedade.

Portanto, a Rede Temática de Museus de Ciência e Tecnologia (RTMCT), representa um modelo inovador de colaboração institucional no campo museológico com foco na divulgação científica. Seu desenvolvimento ao longo dos anos demonstra uma capacidade notável de evolução, adaptação e resposta aos desafios contemporâneos. Com desafios inerentes a diversidade institucional, a vastidão do território paulista e brasileiro, bem com as vicissitudes do trabalho em conjunto, a rede precede a realização orgânica de seus participantes e sentido afetivo as suas práticas. Nosso maior desejo é pautar intercâmbio de experiências, fomentar parcerias e abordar questões críticas para o setor, não apenas fortalecer os museus de ciência e tecnologia, mas também contribuir significativamente para o avanço da cultura científica e da educação.

Que o guia possa ser mais um passo no desenvolvimento da Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia (RTMCT) rumo a um futuro dinâmico e impactante nos museus de ciência e tecnologia, seus públicos e seus territórios.

³ Os contratos de gestão entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas de São Paulo e as Organizações Sociais de Cultura (OSCs) são acordos firmados no âmbito de uma política pública para a gestão compartilhada de equipamentos culturais, incluindo museus e outras instituições culturais do estado. Esses contratos têm como objetivo transferir a gestão e a operação dos museus paulistas para organizações sem fins lucrativos, qualificadas como Organizações Sociais (OS), com o intuito de otimizar a administração, melhorar os serviços oferecidos ao público e garantir maior agilidade nas operações.



Nicole Martins da Silva

Historiadora e educadora

Para a elaboração do Guia de Museus de Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo, iniciamos as pesquisas fazendo uma ampla análise de Guias de Museus já publicados, com especial atenção para dois deles: o Guia de centros e museus de ciência da América Latina e do Caribe (Massarani et al., 2023)⁴ e o Centros e Museus de Ciência do Brasil (Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência et al., 2015).⁵

Após essa análise, realizamos uma pesquisa para mapear as instituições científicas e culturais presentes no território paulista. Consultamos os Guias de Ciências disponíveis e a base de dados do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), onde estão mapeados grande parte dos museus do território paulista, fizemos o recorte de todas as instituições dedicadas à divulgação científica. Além disso, realizamos uma extensa pesquisa na internet, abrangendo Museus, Centros de Ciências, Zoológicos, Parques Botânicos, Borboletários, entre outros.

Após o mapeamento das instituições relevantes ao recorte temático, contatamos cada uma delas, convidando-as a participar do Guia. A publicação final incluirá todas as instituições que aceitaram o convite e enviaram suas informações básicas.

Os capítulos do Guia foram organizados com base na lógica dos Polos Regionais, uma abordagem desenvolvida pelo SISEM-SP. Esses Polos são definidos por diretrizes geográficas que permitem ao SISEM-SP implementar ações direcionadas a cada território. Atualmente, o território paulista está dividido em sete Polos Regionais.

⁴ MASSARANI, Luisa; LIMA, Mariana de Souza; PATIÑO-BARBA, Ma. Lourdes; AMORIM, Luís; REIS, Rodrigo Arantes; RAMALHO, Marina (orgs.). *Guia de centros e museus de ciência da América Latina e do Caribe*. Rio de Janeiro: Fiocruz-COC, 2023.

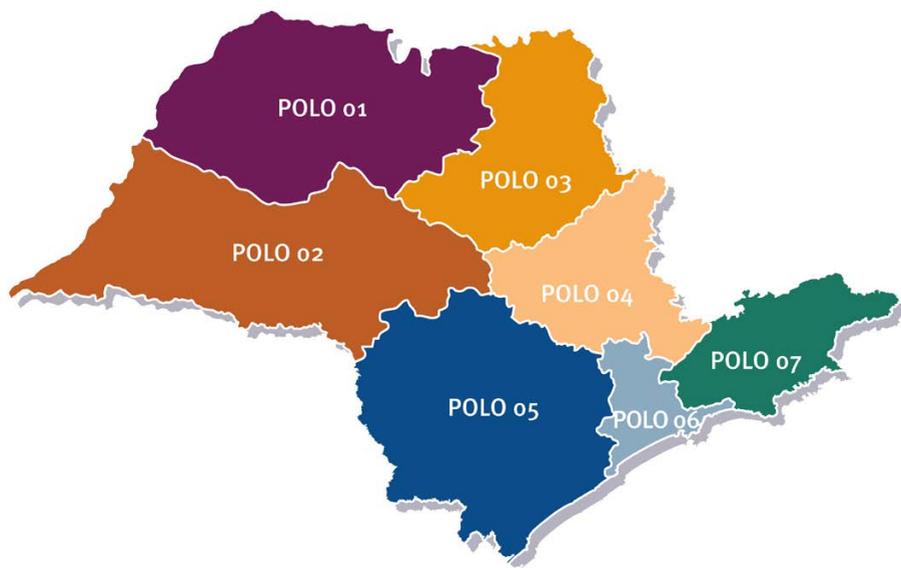
⁵ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIA. *Centros e museus de ciência do Brasil 2015*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência: UFRJ/FCC. Casa da Ciência; Fiocruz. Museu da Vida, 2015.



Em nosso Guia os capítulos deste foram organizados de acordo com os Polos. Cada capítulo se dedicará a um Polo específico e apresentará as cidades que pertencem a ele e seus museus ou instituições destinadas a divulgação científica-cultural. As cidades dentro de cada capítulo serão listadas em ordem alfabética. Dessa forma, a estrutura facilita a localização e a compreensão das informações sobre cada Polo e suas respectivas cidades e quais espaços de ciências existem naquele território.

Ao final da leitura, você conhecerá 52 instituições e/ou museus de ciências e tecnologia que existem por todo o território de São Paulo.

Desejamos uma boa leitura!

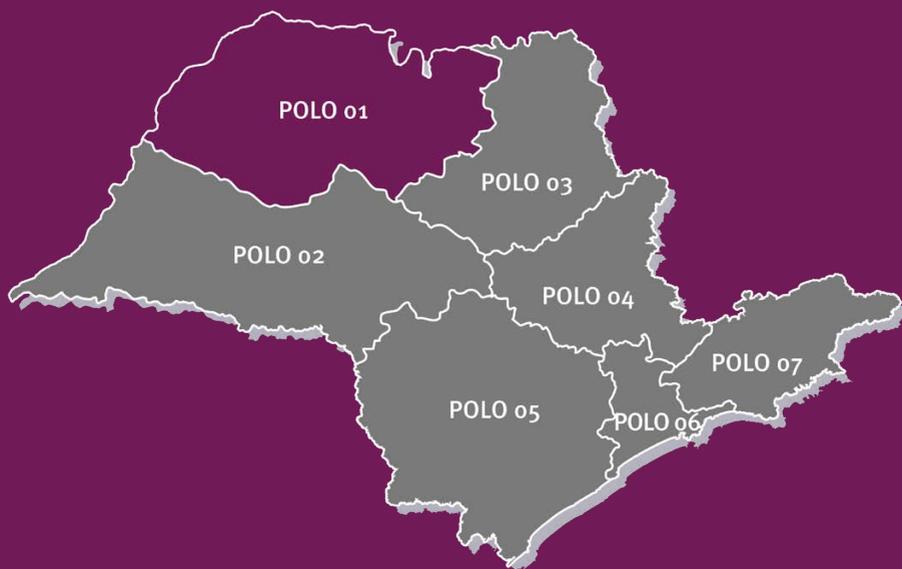


Divisão do Estado de São Paulo por Polos desenvolvido pelo SISEM-SP



POLO 01

01 instituição mapeada



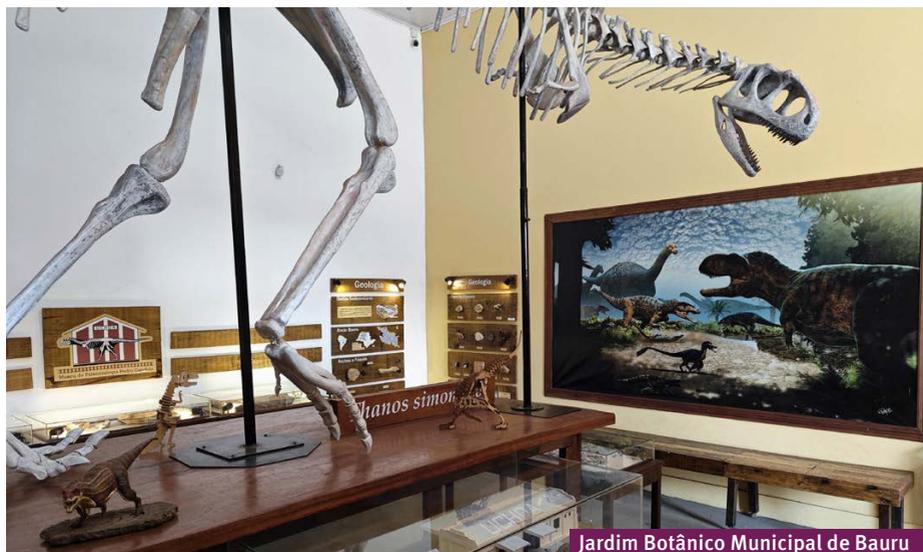


MUSEU DE PALEONTOLOGIA PEDRO CANDOLO

POLO 1

■ Cidade: Uchoa ■ Natureza jurídica: Pública - Municipal

■ Tipologia de acervo: Paleontológico



O Museu reúne acervo de fósseis coletados no noroeste paulista de dinossauros, crocodilos, peixes, tartarugas e outros animais que habitaram a região há 80 milhões de anos. O espaço também abriga fósseis de outros estados brasileiros e outros países. A Instituição conta com equipe de coleta, preparo e estudo dos materiais fósseis, produzindo novas descobertas sobre a fauna do passado na região.



Praça Farmacêutico Bruno Garisto, s/n,
Armazém da antiga estação ferroviária
- Centro. CEP: 15890-001. Uchoa - SP.

+55 17 3101-1174

De segunda a sexta das 8h às 16h. Aos
sábados e domingos das 8h às 12h.

Entrada franca.



Rampa de acesso;

Banheiro adaptado;

Área expositiva com espaço amplo
entre vitrines.



www.dinosdeuchoa.com.br



museupedrocandolo@gmail.com



[@mppc.uchoa](https://www.instagram.com/mppc.uchoa)

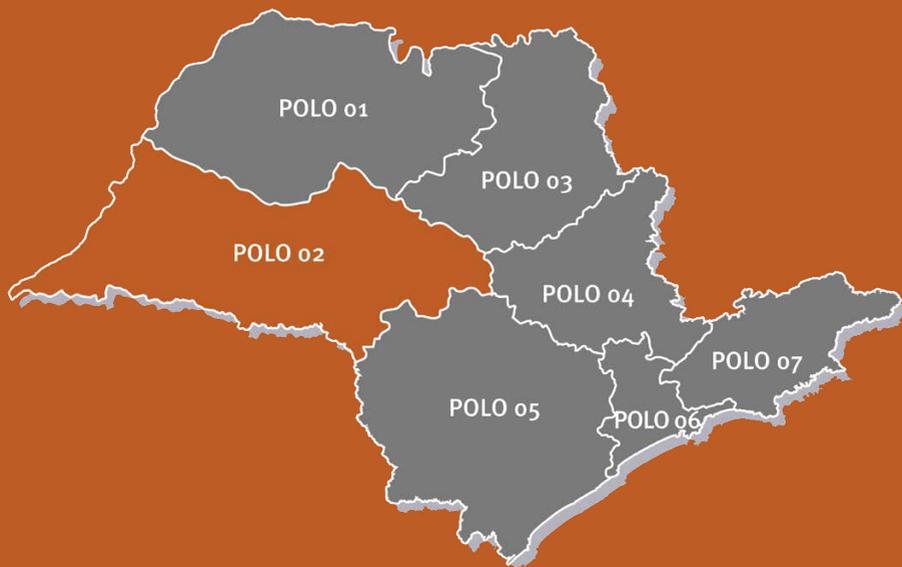


[@mppc.uchoa](https://www.facebook.com/mppc.uchoa)



POLO 02

03 instituições mapeadas





POLO 2

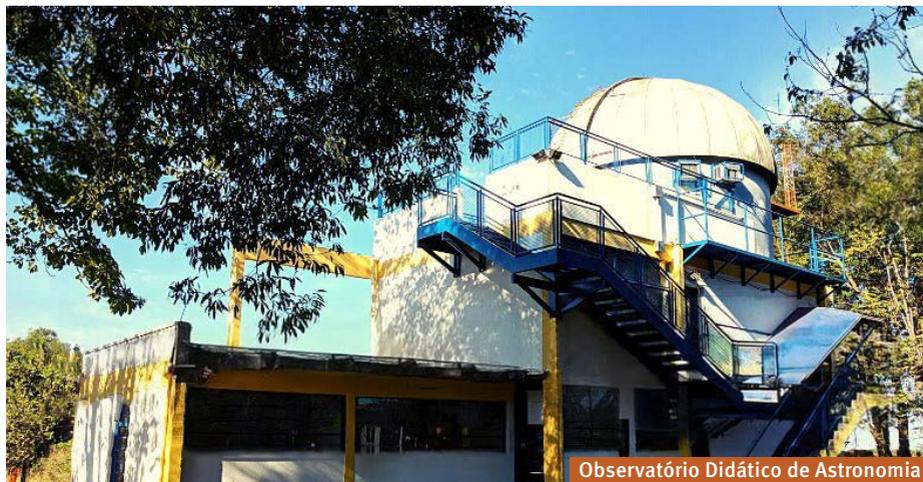
OBSERVATÓRIO DIDÁTICO DE ASTRONOMIA

LIONEL JOSÉ ANDRIATTO

Universidade Estadual Paulista

■ Cidade: Bauru ■ Natureza jurídica: Pública - Estadual

■ Tipologia de acervo: Objetos Científicos



Observatório Didático de Astronomia

Missão: Exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão com atividades relacionadas à Astronomia, orientadas por princípios éticos e humanísticos. Promover a formação profissional, pessoal e cidadã dos membros da equipe do Observatório, compromissada com a qualidade do ensino e da divulgação científica da Astronomia. Gerar, difundir e fomentar o conhecimento científico, contribuindo para o esclarecimento social acerca da Astronomia. Manter a sustentabilidade do Observatório visando a execução ininterrupta das atividades.



Avenida José Sandrin, s/n, IPMet ou radar da Unesp. Bauru
CEP: 17048-699. Bauru - SP

+55 14 3103-6030

De segunda a sexta das 8h às 22h.
Um sábado por mês das 19h às 22h.
(Consultar programação no site)

Entrada franca



No momento o prédio está passando por uma reforma para atender os requisitos de acessibilidade.



www.fc.unesp.br/observatorio



JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE BAURU

■ Cidade: Bauru ■ Natureza jurídica: Pública - Municipal

■ Tipologia de acervo: Botânico



Jardim Botânico Municipal de Bauru

O JBMB conserva 280 hectares de cerrado, representando uma das maiores reservas de cerrado do estado de São Paulo, sendo considerado, portanto, área prioritária para a conservação desta vegetação. Na área do JBMB também ocorrem fragmentos de floresta estacional semidecídua e floresta paludosa. É uma instituição científica cuja prioridade é a conservação de plantas da nossa região, porém é aberto à visitação pública para lazer e educação.



Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros km, 232, s/n, Acesso pelo Zoológico Municipal de Bauru - Tangará. CEP: 17035-245. Bauru - SP

+55 14 3281-3358

De terça a domingo das 8h às 16h

Entrada franca



www.jardimbotanicobauru.com.br



jbbauru@gmail.com



[@jbbauru](https://www.instagram.com/jbbauru)



Área de visitação acessível para cadeiras de roda, incluindo uma parte da trilha ecológica (aprox. 100m);

Jardim Sensorial com piso tátil e placas em braile;

Banheiro com acesso para cadeirantes;

Programa de monitoramento chamado “Mãos que Vêem, Plantas que Curam”, realizado por monitores com deficiência visual (destinado para visitas escolares);

A sinalização possui QR Codes com áudio contendo informações sobre as coleções.



PARQUE ZOOLÓGICO MUNICIPAL DE BAURU

- Cidade: Bauru
- Natureza jurídica: Pública - Municipal
- Tipologia de acervo: Biológico



O Parque Zoológico Municipal de Bauru tem como objetivos auxiliar na conservação da fauna, desenvolver a educação ambiental e a pesquisa científica, além de oferecer à população um espaço que permite a conexão entre as pessoas e a natureza. A conservação de animais sob cuidados humanos ou “ex situ” (fora do ambiente natural), realizada pelos zoológicos, é complementar àquela focada no ambiente natural ou “in situ”. Diversas espécies ameaçadas de extinção vivem sob os cuidados do Zoo Bauru, que ao longo de sua história comemorou muitos sucessos reprodutivos. Ainda, o Zoo Bauru, por meio da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB) trabalha em parceria com outras instituições de conservação, atuando em programas de manejo ex situ de espécies ameaçadas. Além dos cuidados com os animais do plantel, o Zoológico de Bauru auxilia os animais da natureza que chegam por meio da Polícia Ambiental e do Corpo de Bombeiros. Vítimas das ações humanas no ambiente, como os atropelamentos, queimadas e tráfico, estes animais passam por tratamento veterinário e sempre que se tornam aptos retornam ao ambiente natural. Ao longo de 42 anos, o Zoo Bauru pode se

expandir em tamanho e qualidade, seguindo em processo contínuo de melhoria e modernização, de acordo com os princípios que fundamentam sua existência: o bem-estar dos animais, a conservação das espécies, o desenvolvimento da educação ambiental e da pesquisa científica. Devido ao trabalho que vem sendo realizado, hoje é considerado um dos maiores atrativos turísticos da região. Com 50.000 m² de área construída, o Zoológico de Bauru dispõe de estacionamento gratuito, rampas de acessibilidade, sanitários, fraldário e praça de alimentação, além de lanchonete e loja de souvenir. O Zoológico de Bauru possui um plantel composto por 700 animais de 170 espécies, entre mamíferos, aves, répteis e peixes. A maioria destes animais já nasceu sob cuidados humanos, sendo que uma pequena parcela é composta por animais provenientes da natureza que, vítimas de acidentes com seres humanos, apresentam sequelas que impossibilitam o retorno ao ambiente natural.



Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 232, s/n - Vargem Limpa.
CEP: 17049-900. Bauru - SP

+55 14 3231-2632

De terça a sexta das 8h às 16h.
Aos sábados, domingos e feriados
das 8h às 17h.

Entrada inteira: R\$ 5,00, com
possibilidade de meia-entrada.
Mediante agendamento prévio, grupos
de escolas públicas ou projetos sociais
têm gratuidade.



Acessível por meio de rampas;
Carrinho elétrico para empréstimo;
QRcodes informativos em áudio.



www.zoobauru.com.br



educacaozoobauru@gmail.com

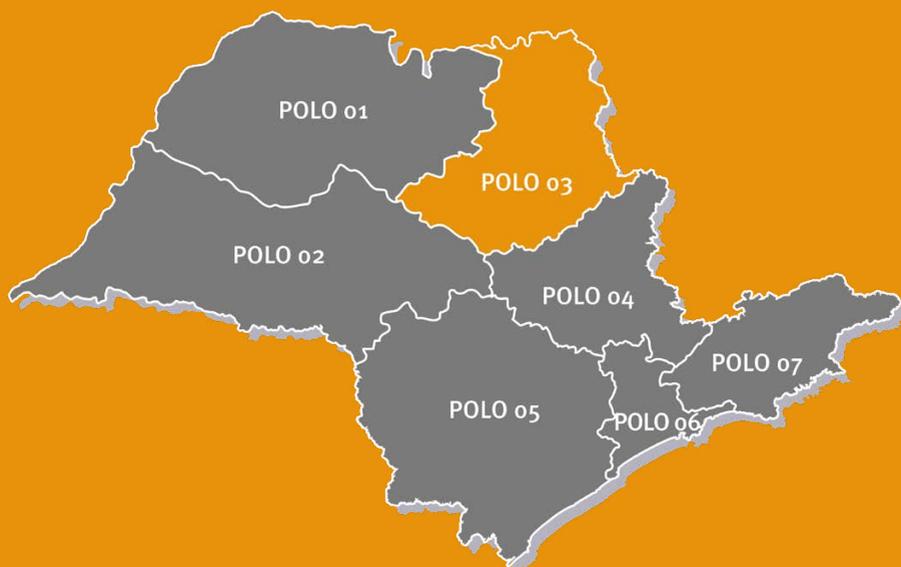


[@zoobauru](https://www.instagram.com/zoobauru)



POLO 03

04 instituições mapeadas





CENTRO DE CIÊNCIAS DE ARARAQUARA

- **Cidade:** Araraquara
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Científico



Centro de Ciências de Araraquara

O Centro de Ciências de Araraquara (CCA), é um museu de ciências universitário multidisciplinar vinculado ao Instituto de Química (IQ) da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Criado em 1989, tem como principais objetivos a divulgação do conhecimento científico, tecnológico e cultural e o estímulo ao uso da experimentação no ensino de ciências. A missão do Centro de Ciências é exercer sua função social por meio de atividades museais, orientados por princípios éticos e humanísticos; gerando, difundindo e fomentando o conhecimento científico, que permita a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania. Desta forma, ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio de exposições interativas e mediadas, preservação e ampliação do acervo visando sua constante atualização, divulgações histórico-científicas do Brasil, apoiar os professores da rede básica de ensino que necessitam de um aporte prático-experimental e servir como modelo base de espaços não-formais de ensino. Atualmente o CCA, possui um rico acervo que integra 13 exposições permanentes: Química,

Física, Matemática, Biologia, Mineralogia, Astronomia, Energias Renováveis, Cana-de-açúcar, Trilha Sensorial, Compostagem, “Primo Levi: um quimiscritor no museu”, Museu Histórico de Química e “A criança na língua: passo a passo”. Todas as atividades vinculadas à visita das exposições são guiadas, pois as exposições são interativas e necessitam de mediação. O CCA recebe visitas escolares, familiares e da comunidade em geral, que podem ser agendadas em nosso site.



Avenida Bernardino Arantes de Almeida, s/nº - Jd. Santa Lúcia. CEP: 14800-552. Araraquara - SP.

+55 16 3322-4812

De segunda a sexta das 8h às 12h e 13h às 17h.

Entrada franca



www.iq.unesp.br/cca



cca.iq@unesp.br



[@centrodecienciasdeararaquara](https://www.instagram.com/centrodecienciasdeararaquara)



[@centrodecienciasdeararaquara](https://www.facebook.com/centrodecienciasdeararaquara)



[@centrodecienciasdeararaquara3704](https://www.youtube.com/centrodecienciasdeararaquara3704)



Física:

Entradas e saídas em nível, ou rampas de acesso ou equipamentos eletromecânicos;

Dois sanitários acessíveis;

Bilheteria, balcão de informações, mesa de apoio e serviços públicos acessíveis;

Bebedouros acessíveis;

Algumas obras, experimentos interativos ou equipamentos da exposição estão dispostas em uma altura acessível para pessoas em cadeira de rodas ou mobilidade reduzida;

Locais de reunião, exposições e auditórios são acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

Auditiva:

Materiais audiovisuais possuem legendas em português.

Visual:

Equipamentos e experimentos interativos podem ser manipulados por todos;

Réplicas de obras e peças, como o Corpo Humano e Embriologia, podem ser manipulados/tocados;

Audiodescrição em espaços e exposições;

Guia vidente.



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE CRAVINHOS

POLO 3

- **Cidade:** Cravinhos ■ **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** História Natural



Museu de História Natural de Cravinhos

O acervo se constitui de animais taxidermizados (empalhados), exposições ao público em geral e aulas não formais.

i Rua Corifeu de Azevedo Marques, 71 -
Centro. CEP: 14140-000. Cravinhos - SP.
+55 16 39518407 / +55 16 992653700 /
+55 16 39511614

De terça a sexta das 08h às 11h e 13h
às 17h. Aos sábados das 09h às 14h.

Entrada franca

e museu@cravinhos.sp.gov.br

g [@cmuseu](https://www.instagram.com/cmuseu)



CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Universidade de São Paulo

POLO 3

■ Cidade: São Carlos ■ Natureza jurídica: Pública - Estadual

■ Tipologia de acervo: Científico



O Centro de Divulgação Científica e Cultural

O Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da Universidade de São Paulo localiza-se no centro da cidade de São Carlos, instalado em um prédio histórico. Integra ainda o CDCC, o Observatório Astronômico Dietrich Schiel, cujo prédio está instalado na área 1 do Campus da USP em São Carlos. O objetivo principal do CDCC é o estabelecimento de um vínculo entre a Universidade e a Comunidade, facilitando o acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica e cultural da Universidade. Para tanto, promove e orienta atividades que visam despertar nos cidadãos, em especial nos jovens, o interesse pela ciência e pela cultura. O CDCC possui espaços de exposição que abordam e integram as áreas de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) que são abertos à visita do público espontâneo e grupos escolares com agendamento prévio. Os locais de visita incluem dois jardins temáticos, o “Jardim da Percepção” (edifício sede) e o “Jardim do Céu na Terra” (este na área 1 da USP), o Espaço de Física e o Observatório. O CDCC

também mantém um programa de visitas monitoradas a campo, para locais como a Trilha da Natureza (na UFSCar) e o Quintal Agroecológico do CDCC. Além dos espaços permanentes de exposição, o CDCC oferece exposições itinerantes, sendo as mais recentes “São Carlos por suas Bacias” e “Bicho, quem te viu, quem te vê!”. Aos professores do ensino fundamental e médio, o CDCC oferece cursos e orientação específica nas áreas de química, física, matemática, biologia, educação ambiental e astronomia, o que possibilita a atualização de seus conhecimentos e torna disponíveis materiais instrucionais, equipamentos e a capacidade científica e tecnológica da Universidade de São Paulo. Destacam-se ainda como outras formas de atendimento ao público o empréstimo de kits da Experimentoteca, a Biblioteca, o Cineclub e a sala de acesso à Internet.



Rua 9 de Julho, 1227 - Centro. CEP: 13560-042. São Carlos - SP.

+55 16 3373-9772 / +55 16 3373-8292

Na segunda das 14h às 17h. De terça a sexta das 8h às 17h. Aos sábados das 9h às 12h (consultar atividades aos finais de semana no site).

Entrada franca



Piso tátil direcional em rampas e escadas; Elevador e sanitários acessíveis;

O prédio sede possui uma plataforma elevatória na entrada por conta do desnível da rua

Tecnologias assistivas aos cegos em sua biblioteca comunitária (audiolivros);

Jardim da Percepção: recursos relacionados à acessibilidade comunicacional (audiodescrição e janela em Libras).



cdcc.usp.br/

cdcc.usp.br/visitas-agendadas/contato-para-visita-monitorada/



cdcc@cdcc.usp.br



[@cdcc.usp](https://www.instagram.com/cdcc.usp)



[@cdcc.usp](https://www.facebook.com/cdcc.usp)



PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS

- **Cidade:** São Carlos
- **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** Biológico



Parque Ecológico de São Carlos

Criado em 1976, o Parque Ecológico de São Carlos possui muitos anos de história junto à comunidade da cidade e região, ou melhor, mesmo antes da fundação do Parque o local já era frequentado por moradores que desfrutavam da piscina pública com água natural que existia no local, conhecida como “piscina do espraiado”. Este nome se originou do manancial de águas que fornece água a cidade desde 1910 e existe até hoje, pois está preservado dentro da área de 76 hectares que o Parque possui. Para abrigar os animais silvestres o PESC possui 80 recintos temáticos onde estão alojadas espécies da fauna sul-americana em especial a brasileira, uma característica importante do local. Também possui os maiores recintos para animais silvestres representando o Bioma do Cerrado do Brasil. O Parque é referência nacional em manejo e conservação da biodiversidade brasileira e reprodução em cativeiro, e já conseguiu entre outras, a reprodução do mico leão dourado, urso de óculos, cervo do pantanal e também de emas, espécie símbolo do local. Todo este potencial é focado na missão de educar para a conservação da natureza e oferecer lazer contemplativo e educativo aos milhares de visitantes que frequentam o local todos os anos.



Rua Episcopal, 1575 – Centro. CEP:
13560-905 - São Carlos - SP.

+55 16 3361-4456

De terça a domingo das 8h às 16h30.

Entrada franca



Área aberta com calçadas em sua maioria com acessibilidade;

Prédio do Centro de Educação Ambiental possui estruturas e equipamentos que proporciona acesso de todos ao local.



[@ParqueEcologicoSaoCarlos](https://www.facebook.com/ParqueEcologicoSaoCarlos)



POLO 04

13 instituições mapeadas





OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE AMERICANA ASTRÔNOMO NELSON TRAVNIK

- **Cidade:** Americana
- **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** Objetos Científicos



Observatório Municipal de Americana Astrônomo Nelson Travnik

Inaugurado em 04 de Agosto de 1985, o Observatório Municipal de Americana Astrônomo Nelson Travnik, órgão da Secretaria de Cultura e Turismo, foi o segundo no gênero a ser implantado no país. É um complexo pedagógico, cultural, científico e turístico como poucos no país. Está situado numa área privilegiada entre o Parque Ecológico Cid Almeida Franco e o Jardim Botânico. As principais dependências do OMA são: sala de aula para cursos e palestras com 40 lugares, hall para exposições, biblioteca, gabinete dos astrônomos, cúpula com 4.50m de diâmetro e um terraço para observações a céu aberto. Na parte externa do prédio há um relógio de Sol, onde turistas e visitantes recebem informações acerca de seu funcionamento. Em prédio anexo, encontra-se em andamento a implantação de um Planetário Digital.



Rua Abraham Abraham, s/n, Jardim Botânico - Parque Residencial Nardini. CEP: 13468-395. Americana - SP.

Agendamento prévio: +55 19 3408-4800

Informações: +55 19 3407-2985

Nas quartas e sextas, em grupos alternados após as 20h00. Requer agendamento prévio.

Entrada franca



O prédio conta com recursos de acessibilidade básica.



www.americana.sp.gov.br/americana-index.php?a=oma



PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL DE AMERICANA

- **Cidade:** Americana
- **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** Zoológico



Parque Ecológico Municipal de Americana

Zoológico, com objetivos de Educação, Pesquisa, Conservação e Lazer.



Avenida Brasil, 2525 - Jardim Ipiranga.
CEP: 13468-000. Americana - SP.

+55 19 3406-2075

De quarta a sexta das 8h às 17h. Entrada até às 16h. Visitas monitoradas são agendadas por telefone para grupos de 40 pessoas.

Entrada inteira: R\$4,00 (adultos).
Meia-entrada: R\$2,00 (de 6 a 11 anos completos, se acompanhados por adultos e estudantes). Isentos: consultar no site.



Parcialmente acessível



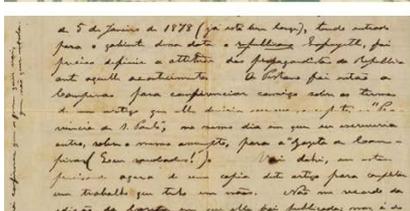
www.americana.sp.gov.br/portal_parque



pema@americana.sp.gov.br



- Cidade: Campinas
- Natureza jurídica: Privada
- Tipologia de acervo: Diverso



Centro de Ciências, Letras e Artes

O Centro de Ciências, Letras e Artes foi criado a partir da iniciativa de importantes representantes da arte, da cultura e da ciência brasileira, em 31 de outubro de 1901, na cidade de Campinas-SP. Designado como uma instituição sem fins lucrativos, o centro pretendia responder aos anseios de uma sociedade marcada por um intenso desenvolvimento social, agrícola, industrial, comercial e cultural. Pensado inicialmente como um espaço para o debate científico e cultural e tendo em vista seu papel agregador e disseminador de conhecimento, logo o CCLA se viu incumbido da tarefa de preservar a memória local, passando a abrigar acervos de pessoas e instituições. O Centro cresceu e se transformou no maior repositório artístico e cultural da cidade de Campinas. Conta com uma biblioteca que abriga mais de 150 mil volumes, sendo grande parte constituída por obras raras dos séculos XVIII, XIX e XX; o Museu Carlos Gomes, criado em 1904 a partir da doação do acervo da família Gomes; a Coleção Campos Salles, iniciada em 1905 a partir da doação de documentos e objetos oferecidos pelo próprio ex-presidente Campos Salles; a Pinacoteca, que possui o acervo pictórico mais importante da cidade de Campinas, somando mais de 180 obras de arte, produzidas por artistas locais, nacionais e estrangeiros, nas mais diferentes técnicas e formatos. Figuram no acervo da Pinacoteca os artistas: Pedro Alexandrino, Lasar Segal, Nicota Bayeux, Gino Bruno, Almeida Júnior, Aurélio de Figueiredo, Túlio Mugnaini,

Salvador Caruso, Carlito Maia, entre muitos outros. Conta ainda com o acervo do extinto Cine-Clube Campineiro (1965-1973), que produziu três filmes de longa metragem e teve Décio Pignatari como um de seus roteiristas. Possui um fundo documental composto por fotografias de cinema, filmes em nitrato e acetato de celulose, filmes de poliéster, slides, fitas magnéticas, cartazes de cinema, fichas de filmes e vários dispositivos de produção e exibição de imagens, como câmeras fotográficas e filmográficas (Pathé Film) e projetores. O CCLA promove diferentes eventos culturais, grande parte deles ligados à música, decorrente de sua parceria com a Associação Brasileira “Carlos Gomes” de Artistas Líricos-ABAL. Promove concursos musicais e realiza exposições de arte com obras de seu acervo e de artistas locais. Para receber seu público conta com um amplo auditório para mais de 200 pessoas, em cujo palco já se apresentou o memorável Procópio Ferreira e uma centena de artistas renomados. O CCLA disponibiliza seu acervo para pesquisadores das universidades locais, como Unicamp, PUCC, UNIP, Metrocamp e Anhanguera, e de outros estados, além de atender os meios de comunicação locais, como o Rádio, a TV e os Jornais. Realiza visitas orientadas para alunos do ensino médio e fundamental de escolas públicas e privadas. Desde sua origem o Centro manteve o compromisso tanto com a preservação e a divulgação do patrimônio histórico de Campinas, quanto o incentivo à produção artística local. O Centro de Ciência, Letras e Artes de Campinas é hoje uma das instituições de memória e cultura mais antigas do Estado de São Paulo.



Rua Bernardino de Campos, 989 -
Centro. CEP: 13010-151. Campinas - SP.

(19) 3231-2567

De segunda a sexta das 9h às 12h e
das 13h às 17h.

Entrada franca



Elevador



ccla.org.br



ccla@ccla.org.br



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE CAMPINAS

- **Cidade:** Campinas
- **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** História Natural



Museu de História Natural de Campinas

O Museu de História Natural, criado em 1938, situa-se no Bosque dos Jequitibás, uma área urbana com remanescente de Mata Atlântica, tombada pelo CONDEPHAAT (1970) e CONDEPACC (1991). Possui um acervo de mais de 6.000 peças, incluindo mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos e invertebrados. Exposições: Fósseis, Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal, O que é Espécie, Extinção, Árvore da Vida, Vertebrados, Insetos, Botânica, Interações Ecológicas, Biodiversidade do Estado de São Paulo. O Aquário Municipal e a Casa dos Animais Interessantes fazem parte do Museu de História Natural. Os três espaços têm por objetivo difundir conhecimentos e promover a conservação da fauna e da flora, bem como desenvolver programas de Educação Ambiental.

O Aquário Municipal de Campinas apresenta aquários de água doce e de água salgada, com espécimes da fauna dos oceanos Atlântico e Pacífico e de bacias hidrográficas brasileiras. Além de ser um espaço de lazer, o Aquário busca ampliar a difusão de conhecimentos sobre peixes marinhos e dulcícolas e também sobre a água, seus ecossistemas e sua importância para a vida no planeta.

A Casa dos Animais Interessantes apresenta animais vivos, em terrários, seguindo as normas do IBAMA. A sua proposta é divulgar para a comunidade informações sobre esses grupos de animais e sua importância, para desmistificar o medo que as pessoas sentem de algumas espécies. Alguns animais que podem ser vistos nesse espaço: jibóia, cascavel, jararaca, caninana, pí-

ton asiática, píton africana, cobra do milho, gekko, barata de madagascar, aranha caranguejeira, escorpiões.

NOSSA MISSÃO: Potencializar ações de educação ambiental para as mudanças culturais e sociais, apoiar a capacitação de recursos humanos para conservar o meio e promover ações de parceria com cooperação entre órgãos governamentais, instituições e associações.



Rua Coronel Quirino, 2, Parque Bosque dos Jequitibás - Bosque. CEP: 13025-004. Campinas - SP.

+55 19 3251-9849 / +55 19 3295-5850

De terça a sexta das 9h às 13h.
Segundo domingo do mês e último sábado do mês das 9h às 12h e das 13h às 17h. Fechado às segundas-feiras, finais de semana, feriados e pontos facultativos. (Horários sujeitos a alteração).

Entrada inteira: R\$5,00. Meia-entrada: R\$2,50. Entrada gratuita para crianças até 5 anos, adultos com 60 anos ou mais e acompanhantes de pessoa com deficiência.



Acessibilidade por meio do programa Acessa Libras;

Rampas de acesso à maioria dos espaços.



museuaquario@campinas.sp.gov.br



MUSEU DINÂMICO DE CIÊNCIAS DE CAMPINAS – PLANETÁRIO

- **Cidade:** Campinas
- **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** Científico



Museu Dinâmico de Ciências de Campinas

O Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (MDCC) é um desdobramento da nova museologia. Foi pensado e criado para prestar um serviço à sociedade e seu desenvolvimento, na busca de desmistificar e popularizar a Ciência.

Em seu primeiro momento, o MDCC desenvolveu atividades ligadas ao ensino não formal de Ciências. Aproveitando os recursos do meio onde está inserido, devido a sua riqueza e diversidade, desenvolveu atividades investigativas de curta duração, relacionadas ao currículo da área de Ciências e suas subdivisões curriculares.

O Planetário faz parte do MDCC, que está localizado no interior do Parque Portugal, conhecido como Lagoa do Taquaral, um dos principais pontos turísticos de Campinas. Desde sua inauguração em 28 de outubro de 1987, este espaço já atendeu mais de 580 mil pessoas em atividades diversas.

O Planetário é um multiprojeto com precisão óptica e mecânica que produz, em uma cúpula, inúmeros fenômenos celestes que são vistos

a olho nu. Com ele é possível observar o céu de qualquer lugar da Terra e em qualquer época do ano, passado, futuro ou presente. Por isso o Planetário torna-se um dos mais importantes instrumentos pedagógicos para o ensino de Astronomia.

Temos a preocupação em oferecer atividades com abordagens diferenciadas e colocadas à disposição do público estudantil, de grupos organizados e do público em geral.



Avenida Dr. Heitor Penteado, s/n,
Entrada pelo portão 7 ou 5 da Lagoa do
Taquaral - Parque Taquaral.
CEP: 13083-970. Campinas - SP.

+55 19 3252-2598

Atendimento escolar: Apresentações
de segunda a sexta as 9h, 10h30,
14h e 15h30. Somente com
agendamento prévio.

Para o público geral: Apresentações
aos domingos com início das vendas
de ingressos as 14h. Uma sessão as
14h30 e outra as 15h30.

Entrada inteira: R\$10,00. Meia-
entrada: maiores de 60 anos,
professores, estudantes e PCDs.



Projeto de adequação em andamento.



cultura.planetario@campinas.sp.gov.br



MUSEU EXPLORATÓRIO DE CIÊNCIAS – Universidade Estadual de Campinas

- **Cidade:** Campinas
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Científico



Museu Exploratório de Ciências da Unicamp

O Museu Exploratório de Ciências da Unicamp é uma entidade educativa, de difusão e de disseminação científica, vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Esporte e Cultura (ProEEC). O Museu possui um espaço de exploração interativa permanente (Praça Tempo-Espaço) e promove oficinas de cunho educacional envolvendo exploração e resolução de problemas. As atividades do Museu apresentam o método científico na prática, incentivam os participantes a observarem o mundo ao seu redor, a refletir sobre os fenômenos e apropriar-se do conhecimento. O Museu tem como missão estimular a curiosidade e promover uma postura autônoma, criativa, na busca do conhecimento científico.



Avenida Alan Turing, 1500 - Barão Geraldo. CEP: 13083-898. Campinas - SP.

+55 19 3521-1728 / +55 19 3521-1810

Visitação espontânea da Praça Tempo-Espaço (gratuita): diariamente, das 8h às 19h.

Entrada franca

Programação com oficinas gratuitas.

Agendamentos de escolas, via formulário (<https://www.mc.unicamp.br/presencial>), com taxas a calcular.



Projetos de acessibilidade em andamento



www.mc.unicamp.br



[@mcunicamp](https://www.instagram.com/mcunicamp)



[@mcunicamp](https://www.facebook.com/mcunicamp)



[@mcunicamp](https://www.youtube.com/mcunicamp)



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ITAPIRA

- POLO 4
- Cidade: Itapira
 - Natureza jurídica: Pública - Municipal
 - Tipologia de acervo: História Natural



O Museu de História Natural de Itapira iniciou suas atividades em 24 de outubro de 1999, quando foi inaugurado nas antigas instalações do Observatório Astronômico de Itapira, situado na Praça da Árvore. Teve sua origem baseada na concepção de ser museu-escola, com ênfase para a preservação ambiental e, desde o início de suas atividades, despertou grande interesse da população, em especial de estudantes e crianças. Em 21 de outubro de 2007, atendendo à necessidade de ampliação, o Museu foi reinaugurado em um prédio totalmente reformado nos arredores do Parque Juca Mulato, região central da cidade e no coração do complexo cultural itapirense, onde já estavam instalados o Museu Histórico e Pedagógico, a Casa Menotti del Picchia e a Casa da Cultura. Onze anos depois, em 21 de dezembro de 2018, o museu ganha novas instalações, agora no interior do Parque Juca Mulato. Com design moderno, apresenta uma nova experiência a seus visitantes. Além disso, passa a contar com auditório específico para atendimentos institucionais, cursos e seminários voltados para a educação ambiental. Através do trabalho educativo-pedagógico e de seus projetos voltados para as escolas, ao longo de seus 25 anos de atividades o Museu de História Natural de Itapira destacou-se no cenário regional como produto turístico e principalmente como ponto de apoio para a Educação, chamando a atenção de escolas públicas e particu-

lares de Itapira e de municípios vizinhos. Seu acervo conta com mais de 650 peças, incluindo doações de diversos órgãos e institutos e também oriundos do trabalho de taxidermia artística realizada em seu próprio laboratório. Missão: Adquirir, conservar, divulgar e expor espécimes da fauna regional para a comunidade do município com ênfase no estudo das espécies e preservação do meio ambiente, contribuindo para a conscientização e transformação ecológica da população.



Parque Juca Mulato, s/n - Centro.
CEP: 13970-341. Itapira - SP.

+55 19 3843-4317

De terça a sexta das 8h às 11h20 e das
13h às 17h20.

Aos domingos das 9h às 12h.

Entrada franca



Rampas e banheiros adaptados.



[@museudehistorianaturaldeitapira](https://www.facebook.com/museudehistorianaturaldeitapira)



JARDIM BOTÂNICO DE JUNDIAÍ

- Cidade: Jundiaí
- Natureza jurídica: Pública - Municipal
- Tipologia de acervo: Botânico



O Jardim Botânico de Jundiaí (JB) surgiu a partir da iniciativa de recuperação de uma área com um histórico de décadas de degradação. Inicialmente houve a implantação de uma área verde com a finalidade de lazer e turismo para o município de Jundiaí, posteriormente empreendeu-se a concepção do Jardim Botânico, que foi inaugurado em 29 de dezembro de 2004, com uma área de 150.000 m² (Jundiaí, 2003). Inicialmente o projeto do Jardim Botânico teve como alvo o paisagismo e a criação de coleções temáticas, contando com jardins de exposição, trilhas para caminhadas, cascatas, ciclovia, lagos artificiais e viveiros para o manejo das coleções. Em poucos anos foram consolidadas diversas atividades que compõem o papel de um Jardim Botânico (MMA, 2003). Com a formação de uma equipe técnica multidisciplinar, foi possível a implementação de projetos de conservação da flora, pesquisa científica e educação ambiental (MMA, 2003).

O Jardim Botânico de Jundiaí (JB) publicou seu regimento interno em 2012 (Jundiaí, 2012), e em 2015 foi regulamentado e enquadrado na Categoria B de Jardins Botânicos pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2003, 2000). Essa classificação trouxe reconhecimento institucional para o Jardim e foi possível uma maior projeção entre os Jardins Botânicos brasileiros. Em 2017 o programa de pesquisa e conservação de espécies do JB publicou a “Política de Coleções de Plantas Vivas do Jardim Botânico de Jundiaí” (Jundiaí,

2017), instrumento que atua como uma ferramenta na gestão das coleções e na promoção da conservação genética de populações da flora dos domínios da Mata Atlântica e do Cerrado, incluindo suas formações e ecossistemas associados. Além disso, a política de coleções possibilita o direcionamento dos esforços em conservação de espécies ex-situ e conseqüentemente dá suporte às atividades de educação ambiental, quando se trata dessa temática.

A educação ambiental no JBJ possui diversas atividades bem consolidadas e atende uma grande diversidade de perfis da comunidade do município de Jundiaí e de municípios vizinhos. Essa vertente educacional primordial do JBJ atua fortemente no propósito de trazer as pessoas para dentro do jardim, proporcionando a interação com a natureza e momentos de aquisição de conhecimento sobre temas ambientais diversos, criando possibilidades de se trabalhar os espaços e coleções do JBJ como cenários pedagógicos que podem ser explorados por atores de instituições de ensino. Além disso, atua também fora dos limites físicos do JBJ levando informação e interação até as instituições de ensino ou outras instituições e organizações que envolvam algum tipo de interação social.



Avenida Navarro de Andrade, 120 –
Vila Bandeirantes. CEP: 13214-010.
Jundiaí - SP.

+55 11 4582-2468

Diariamente das das 7h às 17h.

Entrada franca



jardimbotanico.jundiai.sp.gov.br



jardimbotanico@jundiai.sp.gov.br



Possui declividade reduzida em parte de sua área onde estão alguns dos jardins de exposição, o que possibilita o uso de cadeira de rodas;

A didática das atividades educativas é dinâmica, o que proporciona possibilidade de adequação ao público alvo;

O site do Jardim é acessível em libras e possui recursos assistidos.



CENTRO DE CIÊNCIAS E CULTURA PROFESSOR OSVALDO ROBERTO LEITE

- **Cidade:** Limeira
- **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** Científico



O C3 une em um só espaço, ciência, arte, educação e cultura e, até mesmo entretenimento, com instalações tecnológicas interativas que torna a visita mais motivadora. Um espaço científico e cultural voltado para a formação cultural que aproxima pessoas de diferentes camadas sociais e faixa etárias, promovendo intercâmbio de conhecimentos, reflexões e as mais diversas práticas e manifestações culturais. Nesse sentido, o C3 busca incentivar a pluralidade e a diversidade de linguagens por meio de fomento, promoção, difusão e discussão da produção artística contemporânea: a disseminação dos conhecimentos de cunho científico para a popularização da ciência e igualmente despertar a curiosidade em seus frequentadores.

A proposta pedagógica é adequar o momento do processo de ensino-aprendizagem com os objetivos a serem atingidos pelos alunos, que seguem as etapas do observar, aprender e apropriar. Aprendizagem com motivação. Fascínio, surpresa, estímulo à curiosidade.

O saber que interessa à educação é aquele que emerge com resultado do processo de aprendizagem desenvolvido pelo aluno, e que a educação tem que tomar por referência como matéria prima da sua atividade, o saber objetivo produzido historicamente.



MISSÃO

Focar nos conceitos, sua origem e sua história da ciência, a partir de ações educativas junto à diferentes públicos e diversas faixas etárias.

OBJETIVO

Conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo a torná-lo assimilável pelos alunos no espaço e tempo escolares;

ESPAÇOS TEMÁTICOS OU NICHOS EXPOSITIVOS

O C3 conta com vários espaços temáticos: Ciências da Terra, Astronomia, Física: Ilusão de Ótica, Engenharia, Eletricidade; Artes, Biologia, Saúde. E espaços para exposições itinerantes em parcerias com instituições museológicas de cunho científico.



Rua Dr. José Botelho Veloso, s/n,
Vila São João - Parque Cidade de Limeira.
CEP: 13480-729. Limeira - SP.

+55 19 3444-7893

De terça a sexta das 9h às 11h30 e das
12h30 às 17h.

Entrada franca



Piso tátil;

Elevador;

Mediação com profissionais que
acompanham as turmas especiais.



[@cienciaslimeira](https://www.instagram.com/cienciaslimeira)

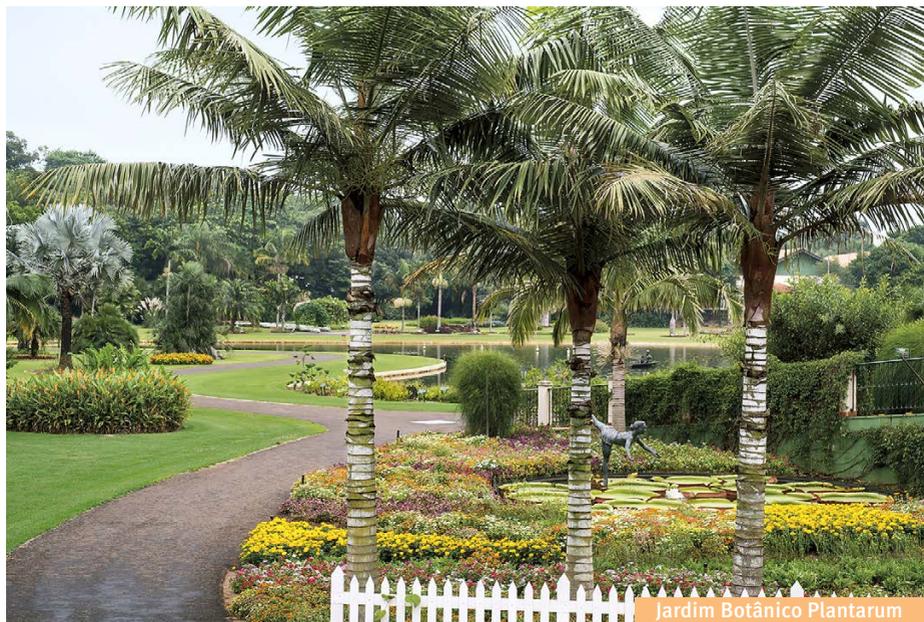


[@centrodecienciaslimeira](https://www.facebook.com/centrodecienciaslimeira)



JARDIM BOTÂNICO PLANTARUM

- **Cidade:** Nova Odessa ■ **Natureza jurídica:** Privada, ONG com titulação de OSCIP
- **Tipologia de acervo:** Botânico



Jardim Botânico Plantarum

Jardim Botânico e centro de pesquisa, conservação e educação sobre a flora brasileira com mais de seis mil espécies em cultivo ex-situ.



Avenida Brasil, 2000 - Jardim Marajoara.
CEP: 13380-410. Nova Odessa - SP.

+55 19 3466-5587

De quarta a domingo das 9h às 17h.

Entrada inteira: R\$50,00.

Meia-entrada: R\$25,00.



Completamente adaptado a PDE's;

Toilettes;

Áreas de alimentação.



www.plantarum.org.br



atendimento@plantarum.org.br



[@jardimbotanicoplantarum](https://www.instagram.com/jardimbotanicoplantarum)



[@jardimbotanicoplantarum](https://www.facebook.com/jardimbotanicoplantarum)



MUSEU E CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E ARTES LUIZ DE QUEIROZ - ESALQ/USP

- **Cidade:** Piracicaba
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Objetos Científicos



Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes

Criado em 5 de abril de 1984, o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz” tem como finalidade preservar a memória da ESALQ, bem como do seu idealizador Luiz Vicente de Souza Queiroz; promover exposições permanentes, temporárias e itinerantes, bem como projetos educativos que estimulem a reflexão científica, cultural e social.



Ac. Cepea - Agronomia. CEP: 13418-900.
Piracicaba - SP.

De segunda a sexta das 8h às 17h.

+55 19 3429-4305

Entrada franca



Rampa de acesso ao piso térreo;

Sala com recurso visual para daltonismo.



museulq@usp.br



[@museulq](https://www.instagram.com/museulq)



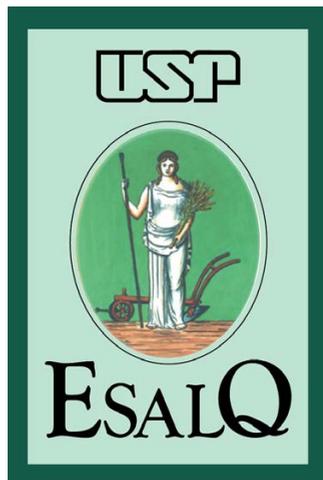
HERBÁRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ – ESALQ/USP

■ **Cidade:** Piracicaba ■ **Natureza jurídica:** Pública - Estadual

■ **Tipologia de acervo:** Botânico

A história do Herbário ESA se inicia no começo do século XX, com a formação de pequenas coleções individuais de plantas de interesse agrônomo por parte de professores da ESALQ. Em meados da década de 1980, por iniciativa de alguns docentes da Escola, houve a reunião das diversas coleções em um único acervo e o início de uma numeração de tombo que vem sendo seguida até hoje. Durante o período de implantação e consolidação o acervo cresceu de forma discreta, tendo assumido um franco desenvolvimento a partir de meados dos anos 1990, proveniente principalmente do desenvolvi-

mento de projetos de pesquisa em taxonomia vegetal e ecologia de ecossistemas por parte dos Profs. Vinicius Castro Souza e Ricardo Ribeiro Rodrigues, assim como através de um intenso programa de permutas. Dentre as coleções de destaque, podemos citar as coleções dos Projetos “Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo” (FAPESP), “Dinâmica das Formações Florestais do Estado de São Paulo, 40 hectares de Parcelas Permanentes” (FAPESP), “Diversificação e Regionalização das Matrizes de Árvores Nativas do Estado de São Paulo” (FNMA), bem como coleções especiais como as orquídeas do Prof. Brigger (30 mil exemplares). Hoje o Herbário ESA apresenta cerca de 160.000 espécimes, correspondendo ao quarto maior acervo do Estado de São Paulo, sendo o maior acervo da América Latina associado a uma Escola de Agronomia. O Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ/USP desenvolve uma linha de pesquisa na área de Botânica Sistemática voltada principalmente para plantas de interesse agrônomo e florestal, incluindo plantas medicinais, daninhas, forrageiras, alimentícias e utilizadas em projetos de adequação ambiental e recuperação de áreas degradadas, além de projetos voltados ao estudo da Biodiversidade dos Ecossistemas Brasileiros, incluindo





aspectos taxonômicos e ecológicos. Assim, o acervo do Herbário ESA serve de referência para a realização de identificações diversas, mas também como local de depósito de materiais testemunho de experimentações científicas em geral.



Avenida Pádua Dias, 11 - São Dimas.
CEP: 13418-900. Piracicaba - SP.

+55 19 3447-6723

De segunda a sexta das 8h às 17h.
Intervalo das 12h às 14h.

Entrada franca



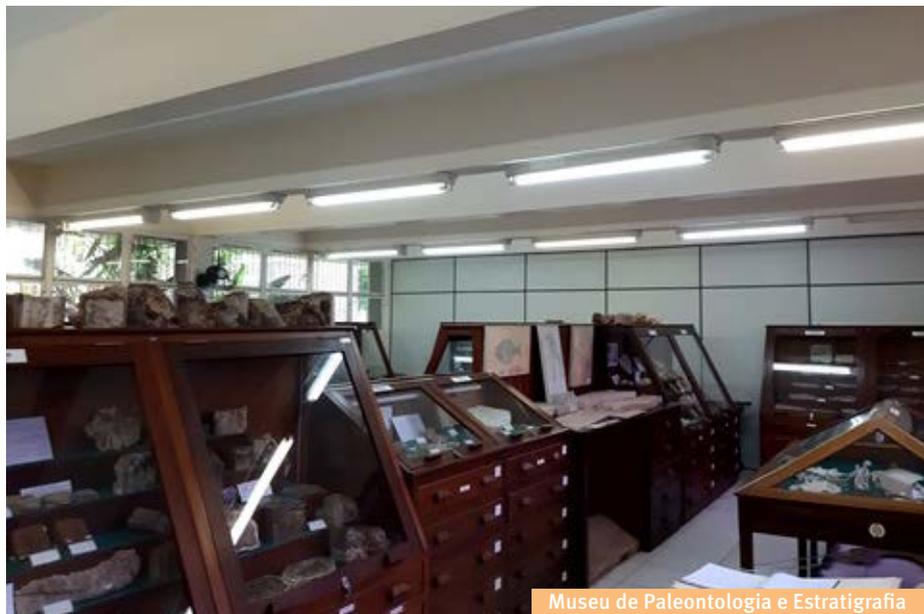
www.lcb.esalq.usp.br/lab/herbário-esa



MUSEU DE PALEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA

PAULO MILTON BARBOSA LANDIM – Universidade Estadual Paulista

- **Cidade:** Rio Claro
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** História Natural



Museu de Paleontologia e Estratigrafia

O Museu de Paleontologia e Estratigrafia ‘Paulo Milton Barbosa Landim’ arquia amostras de fósseis, réplicas e rochas sedimentares, para finalidades expositivas e acadêmicas (pesquisas). Existem acervos expositivos, didáticos, de pesquisa, de arquivamento. Fósseis, réplicas e rochas sedimentares estão dispostas, na exposição, em sequência geocronológica, dos mais antigos (criptozóicos) até os mais novos (pleistocênicos).



Avenida 24 A, 1515 - Bairro Bela Vista.
CEP : 13501-900.

+55 19 3526-9320

+55 19 99644-5904 (WhatsApp)

De Segunda a sexta das 8h às 12h e das
14h às 17h.

Entrada franca.



Andar térreo, banheiros com
acessibilidades;

Corredores amplos;

Atendimentos personalizados;

Amostras com textos explicativos.

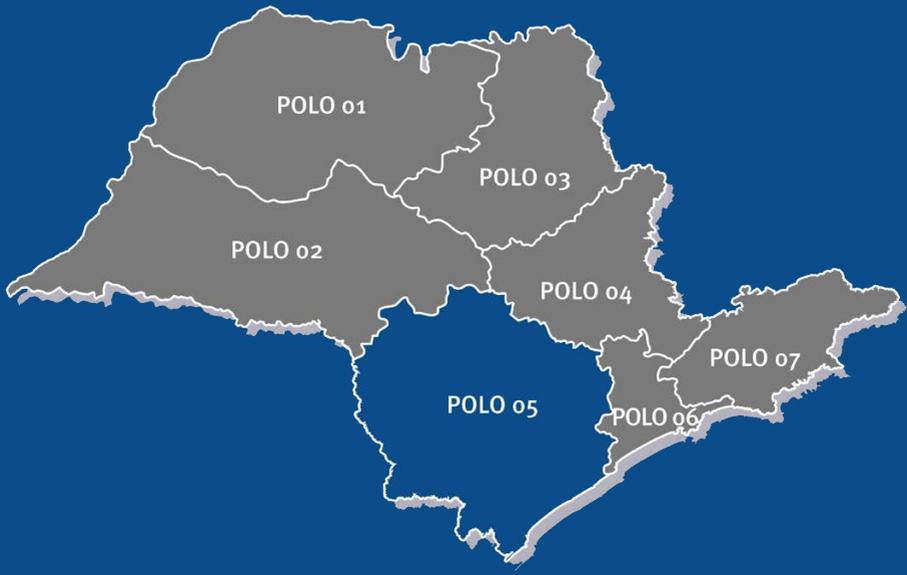


Agendamento: lilia.dietrich@unesp.br



POLO 05

07 instituições mapeadas





ESPAÇO CIÊNCIA DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DE BOTUCATU – IBB/UNESP

■ Cidade: Botucatu ■ Natureza jurídica: Pública - Estadual

■ Tipologia de acervo: Científico



Espaço Ciência do Instituto de Biociências de Botucatu

A Universidade Estadual Paulista (UNESP), presente em 24 cidades do estado de São Paulo e constituída por 34 faculdades e institutos e 9 unidades complementares, é uma das mais importantes instituições brasileiras de ensino superior e destaca-se como uma das universidades públicas mantidas pelo Governo do Estado de São Paulo. Tem como missão exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, promover a formação profissional comprometida com a qualidade de vida, inovação tecnológica, sociedade sustentável, equidade social, direitos humanos e participação democrática e gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania.

No interior do estado, encontra-se o Instituto de Biociências de Botucatu (IBB) que atua em cinco Cursos de Graduação (Ciências Biológicas (Bacharelado/Licenciatura), Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Biomédicas, Física Médica e Nutrição) e sete Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Biologia Geral e Aplicada, Biometria, Biotecnologia, Ciências Biológicas - Botânica, Ciências Biológicas - Genética, Ciências Biológicas - Zoologia e Farmacologia e Biotecnologia). Além de sua forte tradição em ensino, o IBB também caracteriza-se como uma das mais atuantes unidades da UNESP em pesquisa e extensão, o que garante a seus alunos uma formação sólida e abrangente e à população em geral diversas oportunidades de atividades e serviços, promovendo assim a troca de conhecimento, a inclusão



social e o desenvolvimento humano (<https://ibb.unesp.br/>). Dentre as atividades de extensão universitária do IBB, destacam-se aquelas voltadas ao ensino, divulgação e letramento científico desenvolvidas pelo denominado Espaço Ciência.

Localizado em uma área de cerca de 1.250m², o Espaço Ciência refere-se a um museu universitário científico-tecnológico que envolve especialmente a disseminação e exibição de materiais e conteúdos científicos e que visa despertar o interesse pela ciência de maneira interativa, por meio de processos cognitivos e de produção do conhecimento. Este museu científico é composto por duas áreas físicas (Bloco de “Exposições e Divulgação Científica” e Bloco de “Cursos e Oficinas”) que congregam espaços para exposição, laboratórios didáticos e teatro de arena abertos à comunidade universitária e ao público em geral. O Espaço Ciência encontra-se em fase final de construção e deverá ser inaugurado e aberto ao público no primeiro semestre de 2025.

As missões do Espaço Ciência são: (a) a educação, divulgação e letramento científico e a promoção do patrimônio e da memória; (b) a articulação entre o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada, para promoção e compartilhamento do conhecimento visando a cidadania, cultura científica, participação social e desenvolvimento socioeconômico; (c) a constituição, preservação, ampliação, organização e valorização de acervos e coleções biológicas para os quais exerce a guarda e acesso a seu patrimônio científico, ambiental e cultural; (d) o cumprimento de sua função social, por meio de ações de comunicação e exposições de seu patrimônio, de forma a promover o acesso público a seus bens e ampliação dos universos de lazer, cultura e turismo científico-tecnológico; e (e) a promoção e administração de projetos e programas de extensão universitária, pesquisa e ensino, dedicados ao estudo e à divulgação do conhecimento científico.

O Espaço Ciência tem como objetivo primordial propor, desenvolver e implementar programas, projetos e ações voltados para a educação, divulgação e letramento científico e também para o turismo científico. Este tem as seguintes competências e procedimentos:

(a) desenvolver e manter produtos, modelos, maquetes, serviços e equipamentos de educação e divulgação científica promovendo, também, a inclusão de pessoas com deficiência; (b) realizar exposições permanentes e temporárias, a partir de acervos próprios ou oriundos de outras instituições; (c) oferecer oficinas e cursos, de caráter teórico e/ou prático; (d) ministrar palestras, seminários e outras apresentações; (e) realizar exposições de filmes e documentários, incluindo sua contextualização; e (f) realizar apresentações artístico-culturais.



O acervo do Espaço Ciência está dividido em duas coleções zoológicas (ornitológica e mastozoológica). Além destas, há também coleções didáticas que incluem modelos e maquetes educacionais.

COLEÇÕES ZOOLOGICAS:

- Aves: (a) Espécimes doados pela Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP e taxidermizados no Laboratório de Etologia do Instituto de Biociências de Botucatu incluem exemplares de bem-te-vi, gralha-do campo, quero-quero, rolinha-roxa, avoante, garça-morena, ararajuba, marreca-ananai, coruja-do-mato, codorna-japonesa, ararara-canindé, jacurutu, papagaio-verdadeiro, periquitão, anu-preto, tucanuçu, curicaca, periquito-de-encontro-amarelo, periquitão, martim-pescador, gavião-carijó, corução, bem-te-vi-rajado, saracura-do-mato, sabiá-poca, estrelinha-ametista, gralha-do-campo, coró-coró, coruja-orelhuda, pica-pau-pequeno, bacurau-ocelado, frango d'água azul, pássaro-preto e seriema. A nomenclatura segue o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos; (b) Adicionalmente, mais 50 espécimes encontram-se mantidos em freezer, aguardando procedimento de taxidermia para completar a organização temática no espaço de exposições. Estes deverão compor uma área de exposição com o objetivo de ilustrar o hábito alimentar de aves, a cadeia alimentar nos biomas cerrado e mata-atlântica e o tráfico da vida silvestre; (c) Ovos e ninhos de diferentes espécies (aves-truz, kujubi, araçari-poca, grauna, urubu-rei, inhambu-chororó, garça branca grande, batuira-de-esporão, pavãozinho-do-pará, seriema, colhereiro, galinha-doméstica, pato-do-mato, ganso e codorna japonesa; (d) Penas de diferentes espécies; (e) Arquivos sonoros de aves do Cerrado e da Mata Atlântica da região de Botucatu.

- Mamíferos: (a) Sete peças de taxidermia doadas pela Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP (veado catingueiro, porco do mato, gambá, cutia, quati, teiú e cachorro-do-mato).

COLEÇÕES DIDÁTICAS:

- Maquete: (a) representação do Cerrado produzida com material reciclado para evidenciar um fragmento deste bioma com as fisionomias dos campos sujos e limpos, cerrado típico e mata de galeria, incluindo sonorização explicando cada fisionomia e a fauna típica de aves e mamíferos.

- Modelos: (a) túnel de vento com aerofólios (asas de avião e asas de aves) que se elevam com a geração de fluxo de ar unidirecional para ilustrar a necessária relação interdisciplinar entre a física e a biologia; (b) estrutura tridimensional e colorida da molécula de DNA, com cerca de 2,5 metros, montada



com bolas de isopor e palitos indicando as bases nitrogenadas e as ligações pontes de hidrogênio e fosfodiéster; (c) modelo sensorial humano e interativo para ilustrar os sentidos especiais e gerais (olfação, visão, paladar, visão e tato); (d) célula animal 3D montada em base plástica evidenciando membrana celular, núcleo celular, DNA, mitocôndria, retículos endoplasmáticos liso e rugoso, aparelho de Golgi e lisossomo; (e) célula vegetal 3D montada em base plástica evidenciando parede celular, membrana celular, retículos endoplasmáticos liso e rugoso, núcleo celular, ribossomos, cloroplastos, mitocôndrias e aparelho de Golgi; (f) células 3D em diferentes fases da mitose.



Rua Professor Doutor Antônio Celso Wagner Zanin, 250, Instituto de Biociências de Botucatu - Distrito de Rubião Junior. CEP:18618-689. Botucatu - SP.

Telefone e Whatsapp: +55 14 3880-0364

De segunda a sexta das 8h às 12h e das 14h às 18h, necessário agendamento.

Entrada franca para professores e estudantes da rede básica pública.



Rampas de acessibilidade, com corrimão;

Banheiros PcD

Áreas externas com piso tátil

Alguns materiais expositivos foram elaborados especificamente para pessoas com deficiência visual para que possam transmitir conceitos e conteúdos científicos por meio do tato.

Materiais audiovisuais produzidos em colaboração com a Agência de Divulgação Científica e Comunicação (AgDC) do Instituto de Biociências de Botucatu possuem legendas em Português e interpretação em LIBRAS.



espaciencia-ibb-home-copy.site.builderall.net/

[noticiasbotucatu.com.br/2023/07/21/antigos-ambulatorios-do-hc-de-botucatu-se-transformarao-em-espaco-ciencia/https://noticiasbotucatu.com.br/2023/07/21/antigos-ambulatorios-do-hc-de-botucatu-se-transformarao-em-espaco-ciencia/](https://noticiasbotucatu.com.br/2023/07/21/antigos-ambulatorios-do-hc-de-botucatu-se-transformarao-em-espaco-ciencia/)

acontecebotucatu.com.br/educacao/criacao-do-espaco-ciencia-do-ibbunesp-fica-perto-de-se-tornar-realidade/



[@AgDCIBB](https://www.youtube.com/@AgDCIBB)



MUSEU DE ANATOMIA DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS (IBB/UNESP)

■ **Cidade:** Botucatu ■ **Natureza jurídica:** Pública - Estadual

■ **Tipologia de acervo:** Científico



O museu de Anatomia ocupa um área de 150m² com rampa de acesso a cadeirantes. Possui acervo didático e científico sobre a anatomia do ser humano e de animais vertebrados, incluindo exemplares de peças anatômicas dos Sistemas Esquelético, Articular, Muscular, Digestório, Circulatório, Urinário, Genital Feminino, Genital Masculino, Nervoso, Tegumentar, Endócrino e dos Órgãos dos Sentidos. Há vários exemplares de esqueletos articulados, crânios, vísceras, além de animais taxidermizados, coleção de fetos humanos e modelos anatômicos. O acervo envolve diferentes preparações por diferentes técnicas anatômicas e ainda contém modelos didáticos acessíveis e áudios explicativos via QR code que permitem inclusão social.



Rua Professor Doutor Antônio Celso Wagner Zanin, 250, Instituto de Biociências de Botucatu, Setor de Anatomia - Distrito de Rubião Junior. CEP:18618-689. Botucatu - SP.

+55 14 3880-0012

As quintas-feiras, necessário agendamento prévio, visitas no período da manhã iniciam às 8h30, e no período da tarde iniciam às 14h.

Entrada franca.



www.ibb.unesp.br/#!/museudeanatomia



Rampa de acesso;

Acervo direcionado a deficientes visuais contendo material que pode ser tocado;

QR code com audiodescrição.



JARDIM BOTÂNICO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE BOTUCATU (IBB/UNESP)

■ Cidade: Botucatu ■ Natureza jurídica: Pública - Estadual

■ Tipologia de acervo: Botânico



Jardim Botânico do Instituto de Biociências de Botucatu

O Jardim Botânico do Instituto de Biociências de Botucatu (JB/IBB), UNESP, iniciou suas atividades após a implantação do Departamento de Botânica, na antiga Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB), no início da década de 1970. O espaço criado para esta finalidade foi inicialmente denominado “Horto Experimental do Departamento de Botânica”, e atendia às necessidades didáticas da Profa Dra Irina Delanova Gemtchújnicov, vinda do Instituto de Botânica de São Paulo para ensinar disciplinas da área de Botânica e Ecologia na nova Escola. A primeira realização do Jardim Botânico foi a criação de um pomar, numa área de aproximadamente dois hectares, situada na parte mais alta do Campus de Botucatu, onde já existiam jabuticabeiras, mangueiras, abacateiros e araucárias, circundada por bosque de eucaliptos.

Ainda na década de 70, devido ao crescimento do Campus Universitário uma outra área, de aproximadamente 110.000 m², foi destinada às novas instalações do Jardim Botânico. Foram definidas vias de acesso, áreas para construção, locais para abrigar coleções específicas e áreas de preservação da vegetação nativa. Após essa etapa, as plantas do antigo Horto Florestal, que haviam sido temporariamente levadas para a Fazenda Experimental de São Manuel, foram transplantadas ao atual JB.



Atualmente o JB/IBB possui coleções de gimnospermas, árvores floríferas brasileiras, orquídeas e cactáceas, como também, remanescentes da vegetação natural composta por fragmentos de floresta estacional semidecídua e floresta ripícola. No ano de 2000, foi agregado ao JB/IBB, o novo prédio do Herbário “Irina Delanova Gemtchujnicov”, pertencente ao Departamento de Botânica. Neste mesmo ano, foi concluída a construção de um lago para cultivo de plantas aquáticas. O Jardim Botânico do Instituto de Biociências é reconhecido internacionalmente como um dos cerca de 30 Jardins Botânicos oficialmente existentes no Brasil, sendo integrante da Rede Brasileira de Jardins Botânicos.



Rua Professor Doutor Antonio Celso Wagner Zanin, 250 - Campus de Rubião Junior. Botucatu - SP (endereço provisório, consultar previamente se houve modificações).

+ 55 14 3880-0144

De segunda a sexta das 8h às 12h e das 14h às 18h. Além disso, realizamos eventos temáticos em datas especiais em finais de semana, que são abertos à toda a comunidade.

Todas as visitas são gratuitas.

Entrada franca



jb.ibb.unesp.br/

(link para agendamento)



Espaços amplos e incluem trilhas educativas na mata, gramados;

Sede com acessibilidade;

Jardim sensorial, localizado logo na entrada do JB que conta com placas em braille;

Três cadeiras modelo Julietti, um equipamento que proporciona a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida em atividades ao ar livre, permitindo a utilização de trilhas educativas, o acesso ao lago e às coleções.



[@jardimbotanicounesp](https://www.instagram.com/jardimbotanicounesp)



POLO 5

MAGMA - MUSEU ABERTO DE GEOCIÊNCIAS, MINERALOGIA E ASTRONOMIA

■ Cidade: Botucatu ■ Natureza jurídica: Privada

■ Tipologia de acervo: Geocientífico



MAGMA - Museu Aberto de Geociências, Mineralogia e Astronomia

O MAGMA é um museu de geociências com acervo de minerais, rochas e fósseis de rara beleza e diversidade. Tem por objetivo provocar a reflexão sobre nossa existência, de onde viemos, em que mundo vivemos, e o que futuro nos reserva e como todos os seres vivos, somos parte dos sistemas naturais. Acreditamos que a educação científica que conduzirá crianças e jovens ao pensamento crítico, à resolução criativa de problemas, à novas habilidades de comunicação, e a conquistar aptidões úteis ao seu progresso escolar e vida profissional futura. A promoção da educação e do conhecimento científico é o principal caminho para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.



Avenida Guilherme Sauer, s/n -
Demétria. Zona rural (não tem CEP).
Botucatu - SP.

+55 14 99754-6694

Aos sábados e domingos das 10h às 17h
ou por agendamento prévio (mínimo de
10 pessoas).

Entrada: R\$10,00

Para grupos escolares com monitoria:
R\$ 25,00.



Acessibilidade arquitetônica em todo o
prédio da exposição e na entrada;

Duas exposições tem audiodescrição e
acessibilidade comunicacional.



magma.org.br



[@magma.museu](https://www.instagram.com/magma.museu)



MUSEU DA ENERGIA DE ITU

POLO 5

- Cidade: Itu ■ Natureza jurídica: Privada
- Tipologia de acervo: Científico-Tecnológico



Museu da Energia de Itu

O Museu da Energia de Itu está instalado em um sobrado construído em 1847 e situado em pleno centro histórico da cidade. Nas suas salas, o visitante faz uma viagem no tempo, conhecendo a forma como o cotidiano das pessoas mudou junto com a chegada da energia das antigas lâmparas que queimavam óleo até os eletrodomésticos lançados em meados do século XX, a exposição abrange mais de cem anos de história.



Rua Paula Souza, 669 - Centro. CEP: 13300-050. Itu - SP. De terça a sábado das 10h às 17h. A bilheteria encerra às 16h15.

+55 11 2429-3530 ou +55 11 94805-4429

Entrada inteira: R\$ 10,00
Meia-entrada: R\$ 5,00 (consultar política de meia-entrada)



Rampas de acesso;
Banheiro adaptado;
Elevador;
Vídeo-libras e vídeos com narração e legenda;
Placas táteis;
Objetos em 3D para toque;
Cadernos em braille de exposições.



museudaenergia.org.br



[@museudaenergia](https://www.instagram.com/museudaenergia)



[@museudaenergia](https://www.facebook.com/museudaenergia)



[@museudaenergia](https://www.youtube.com/museudaenergia)



PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL QUINZINHO DE BARROS

■ Cidade: Sorocaba ■ Natureza jurídica: Pública - Municipal

■ Tipologia de acervo: Zoológico



Parque Zoológico Municipal

Fundado no dia 20 de outubro de 1968, o Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” (PZMQB), também conhecido como Zoológico de Sorocaba, possui uma visitação anual expressiva. É referência nas áreas de CONSERVAÇÃO, PESQUISA, BEM-ESTAR ANIMAL e EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Dos seus 128 mil metros quadrados, 17 mil são ocupados por um lago e outros 38 mil por um fragmento de vegetação natural secundária, onde habitam alguns animais silvestres de vida livre, como: bugios, saguis, cutias, gambás, aves e pequenas cobras. No seu plantel vivem em torno de 1000 animais de cerca de 250 espécies. Mais de 30 destas espécies são ameaçadas de extinção. Dos animais, 70% pertencem à fauna brasileira. O Zoo de Sorocaba conta ainda com um Museu de Zoologia, composto por um acervo de mais de mil peças biológicas (entre animais taxidermizados, conservados em meio líquido, crânios, ossos, penas, entre outros), que é aberto à visitação pública em datas específicas.



Rua Teodoro Kaisel, 883 - Vila Hortência.
CEP: 18020-268. Sorocaba - SP.

+ 55 15 99115-4936

De terça a domingo das 09h às 17h.
Entrada até às 16h.

Entrada inteira: R\$ 8,00 Meia-entrada:
R\$4,00 (no último final de semana do
mês todos pagam meia entrada).



Vias pavimentadas com rampas de
acesso;

Disponibiliza cadeiras de rodas.



Informações:

eazoologicosorocaba@gmail.com

Agendamento:

agendamentozoo2023@gmail.com



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL IRMÃ LYDIA RENZ

POLO 5

- **Cidade:** Sorocaba
- **Natureza jurídica:** Privada
- **Tipologia de acervo:** História Natural



O Museu Irmã Lydia Renz dispõe de um acervo de mais de 5.000 itens entre peças e espécimes preservados nas áreas de Paleontologia, Zootomia, Botânica, Mineralogia, Etnografia, Arte Popular e Educação Científica, visando contribuir para o conhecimento da Biodiversidade e processos associados, a fim de formar uma consciência ambiental e estimular ações de responsabilidade na preservação.



Rua Paula Souza, S/N - Centro. CEP: 18010-260. Sorocaba - SP.

+ 55 15 98111-1847

De segunda a sexta feira das 14h às 17h.
Aos sábados das 9h às 15h mediante agendamento.

Entrada inteira: R\$10,00

Meia-entrada: R\$5,00 para maiores de 60 anos, professores, estudantes e PCDs.



O prédio possui condições físicas de acessibilidade.



museu@santaescolastica.com.br



[@museu_natural_ir_lydiarenz](https://www.instagram.com/museu_natural_ir_lydiarenz)



[museu.natural.ir.lydia.renz](https://www.facebook.com/museu.natural.ir.lydia.renz)



POLO 06

18 instituições mapeadas





MUSEU DE ANATOMIA HUMANA PROFESSOR ALFONSO BOVERO

■ **Cidade:** São Paulo ■ **Natureza jurídica:** Pública - Estadual

■ **Tipologia de acervo:** Objetos Científicos



Museu de Anatomia Humana

O acervo do Museu de Anatomia Humana “Prof. Alfonso Bovero (MAH)” foi gradativamente formado a partir da metade de um esqueleto desarticulado, acrescido de uma pequena coleção de peças humanas para demonstração, quando do início das atividades do Professor Bovero em 1914, como docente da então Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Durante todo o período em que trabalhou no Departamento de Anatomia (1914 à 1937), juntamente com a sua primeira geração de discípulos (dentre eles, Renato Locchi, Odorico Machado de Sousa, Procopio Bielik), o Prof. Alfonso Bovero montou um rico acervo de peças anatômicas para fins didáticos, preparadas não somente por método de dissecação, mas também por técnicas especializadas, como a diafanização, a injeção e a corrosão. Ampliado ao longo do tempo pelos trabalhos dos discípulos da segunda geração como Cláudio Antonio Ferraz de Carvalho, Luiz Gustavo Wertheimer, Guarany Sampaio e João Baptista Parolari, e de vários colaboradores (destacando-se o eminente cirurgião Waldomiro de Paula), o acervo passou a ser alvo de visitação pública regular em meados da década de 1960, nos próprios da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde permaneceu até o ano de 1996. Transferido

no início de 1997 para Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, o MAH foi inicialmente alocado no Bloco 3 e, em 1999, para o Edifício Biomédicas III da Cidade Universitária, onde permanece até hoje.

Além de peças anatômicas dos diversos sistemas do corpo humano preparadas com esmero, o MAH conta também com uma coleção de crânios identificados, utilizados em pesquisas relacionadas a diferentes áreas como a antropologia, e a odontologia e medicina legais.



Avenida Professor Lineu Prestes, 2415 -
Butantã. CEP: 05508-000. São Paulo - SP.

+55 11 33091-7360

De terça a sexta das 8h30 às 12h
atendimento de grupos e escolas mediante
agendamento prévio.

De terça a sexta das 13h às 16h aberto para
público espontâneo com entrada gratuita.

Para grupo agendado previamente o valor
do ingresso por pessoa é de R\$ 10,00.

Entrada gratuita para grupos de escolas
públicas (mediante agendamento) e visitas
individuais.



mah@icb.usp.br



[@mah.usp](https://www.instagram.com/mah.usp)



BORBOLETÁRIO MUNICIPAL DE OSASCO

- Cidade: Osasco
- Natureza jurídica: Pública - Municipal
- Tipologia de acervo: Biológico



Trata-se de um pequeno zoológico de borboletas - Borboletário, considerado um museu de acervo vivo, cuja visitação gira em torno de 08 a 10 mil pessoas por ano, número esse calculado na pós-pandemia.

i Rua David Silva, 111, Parque Ana Luiza Moura Freitas - Jardim Piratininga. CEP: 06233-212. Osasco - SP.
+55 11 3599-3516 ou +55 11 3602-1014
De terça a sábado das 10h às 16h.
Entrada franca

✉ borboletariodeosasco@gmail.com

♿ Rampa de acesso a cadeirante;
Na entrada do viveiro tem uma pequena rampa sinalizada;
Borboletário: o passeio tem 1,20 m de largura com corrimão

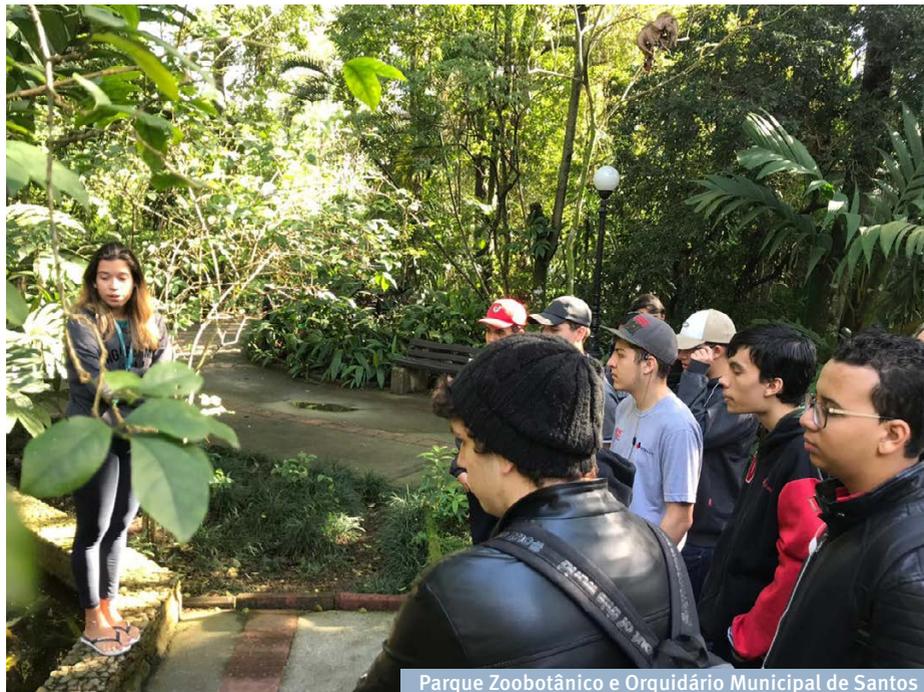
f [@Borboletario-de-Osasco-100066613116925](https://www.facebook.com/Borboletario-de-Osasco-100066613116925)



PARQUE ZOOBOTÂNICO E ORQUIDÁRIO MUNICIPAL DE SANTOS

■ Cidade: Santos ■ Natureza jurídica: Pública - Municipal

■ Tipologia de acervo: Botânico



Parque Zoobotânico e Orquidário Municipal de Santos

Parque com vegetação e animais em recintos e em vida livre, temos museu de educação ambiental, playground, áreas educativas, auditório, anfiteatro.



Praça Washington, s/n - José Menino.
CEP: 11065-600. Santos - SP.

+ 55 13 99166-6626 ou +55 13 3225-1353

De terça a domingo das 9h às 18h.
Entrada até às 17h.

Entrada R\$10,00



Possui acessibilidade física.



[@uea_orquidario](#)

[@orquidariosantos](#)



MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS JOIAS DA NATUREZA

■ **Cidade:** Santos ■ **Natureza jurídica:** Privada

■ **Tipologia de acervo:** História Natural

O Museu de Ciências Naturais Joias da Natureza, depois de 17 anos aberto ao público (São Vicente e Guarujá), está desde julho de 2017 em sua fase museu itinerante, atuando na cidade de Santos. O Museu JN possui um acervo naturalista único, raro e original provenientes de mais de 190 países/ilhas com mais

de 15 mil amostras compostas por fósseis (incluindo dois ninhos de ovos de dinossauros e de todas as eras e períodos geológicos), rochas (ígneas, metamórficas, sedimentares, mantélicas), lavas vulcânicas, rochas com estruturas geológicas (falhas/microfalhas, dobras, estratificações, xenólitos, etc), minerais (minérios, minerais tipo do Brasil), meteoritos/impactitos/tectitos (a maior coleção de rochas de impacto do país), fulguritos, areias e seixos. Temos ainda amostras raras compostas principalmente por conchas de moluscos, corais, poliquetas, esponjas, equinodermas, entre outros grupos taxonômicos importantes e muitas curiosidades.



Rua Cidade de Antioquia, 34 - Estuário.
CEP: 11020-060. Santos - SP

+ 55 13 99167-5775

De segunda a sexta das 10h às 22h.
Aos sábados e domingos das 12h às 22h.

Entrada franca



O museu está em sua fase itinerante na cidade de Santos.



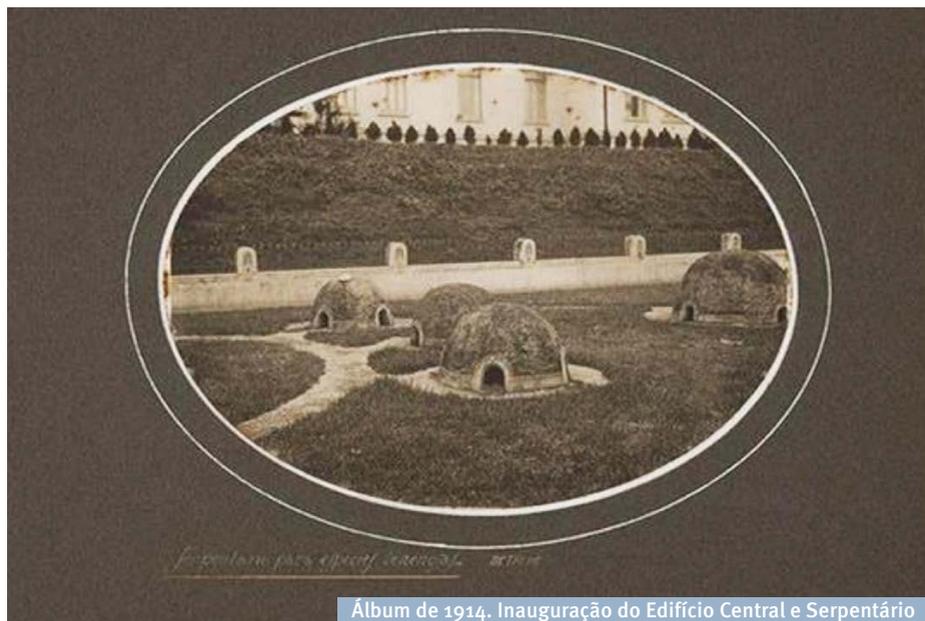
museujoiasdanatureza@gmail.com



[@museujoiasdanatureza4208](https://www.youtube.com/@museujoiasdanatureza4208)



- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Pública – Estadual
- **Tipologia de acervo:** Científico-Tecnológico



O Centro de Memória do Instituto Butantan (CM-IB) foi criado oficialmente em 2019 (Decreto No. 64.518 de 10 de outubro de 2019) com o objetivo de integrar e ampliar as ações de captação, organização, conservação e difusão da ciência, do patrimônio e da história do Instituto.

O CM-IB é responsável pela gestão dos acervos museológicos e arquivísticos, pela pesquisa em educação em ciências e pela criação de conteúdos relacionados à história da saúde.

Constituído pelas áreas de história da ciência, processamento técnico, conservação, atendimento ao pesquisador e difusão, o Centro de Memória trabalha para incentivar a produção de conhecimento por meio do acesso aos documentos, realização de oficinas, eventos culturais e acadêmicos, produção e publicação de instrumentos de pesquisa. A meta é ser referência em pesquisa sobre história e patrimônio cultural da saúde pública em São Paulo.

Hoje, fazem parte do acervo do Instituto Butantan 16 fundos institucionais de áreas ligas à instituição e de áreas distintas que compõem a Secretaria da Saúde, além de 28 fundos pessoais em que estão representados cientistas, gestores, médicos e funcionários da saúde.

Composto de acervos definitivos, em função de seu caráter permanente, abarcam documentos textuais, fotográficos, cartazes, audiovisuais, filmográficos, iconográficos e cartográficos, que alcançam cerca de 1.770 metros lineares de documentos provenientes das atividades administrativas e científicas registradas de diferentes formas: manuscritos, datilografias, impressões, audiovisuais e sonoros, entre os anos de 1882 e 2021.



Avenida Vital Brazil, 1500 - Butantã.
CEP: 05503-900. São Paulo - SP.

+55 11 2627-9808

De segunda a sexta (exceto feriados)
das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às
17h00. Necessário agendamento prévio.

Entrada franca



centrodememoria.butantan.gov.br



memoria@butantan.gov.br



A edificação não é acessível.

Para acesso remoto aos documentos
de nosso acervo: [https://
repositorioacervohistorico.butantan.
gov.br/](https://repositorioacervohistorico.butantan.gov.br/)



[@centrodememoriaib](https://www.instagram.com/centrodememoriaib)



■ **Cidade:** São Paulo ■ **Natureza jurídica:** Pública - Estadual

■ **Tipologia de acervo:** Objetos Participativos



O ECCE Espaço Ciência Cultura Educação, como programa inserido na EACH Escola de Artes Ciências e Humanidades - USP, tem como objetivo receber profissionais e pesquisadores na área de ensino para desenvolver atividades inclusivas para a sociedade, e que estimulem a cultura e a ciência. Esta posição assenta num sério compromisso com o desenvolvimento de perspectivas inter, multi e transdisciplinares, bem como na procura da inovação do conhecimento, na perspectiva de mantermos sempre uma educação inclusiva.



Rua Arlindo Bettio, 1000 - Ermelino Matarazzo. CEP: 03828-000. São Paulo - SP.

+ 55 11 3091-1066 ou +55 11 3091-8867

De segunda a sexta das 09h às 17h. Necessário agendamento prévio.

Entrada franca



Contato e agendamento:
visitacienciaeach@usp.br



Instalações são acessíveis (contemplando aspectos físicos);

Alguns equipamentos com audiodescrição e descritivo em Braille para PcD cegos e com baixa visão;

Descritivos em LIBRAS em algumas instalações (em vias de instalação).



[@eachusp](https://www.instagram.com/eachusp)



[@EspacoCienciaCulturaeEducacao](https://www.facebook.com/eachusp)



■ Cidade: São Paulo ■ Natureza jurídica: Pública - Estadual

■ Tipologia de acervo: Biológico



Museu Biológico do Instituto Butantan

O Museu Biológico do Instituto Butantan tem como missão desenvolver divulgação científica e pesquisas nas áreas de biodiversidade, zoologia (história natural, comportamento, reprodução, conservação), educação, comunicação científica e medicina veterinária.

Ao longo dos mais de 100 anos de sua existência, o Museu Biológico tem desempenhado importante papel na continuidade da vocação do Instituto Butantan em aproximar o público ao trabalho em saúde pública e história natural, e mais recentemente em biodiversidade, sua conservação e a relação com a saúde humana.

Uma exposição essencialmente composta por animais vivos permite ao visitante do MB uma experiência diferenciada, uma vez que é possível observar mais do que as características anatômicas dos animais, classicamente expostas em museus de história natural.

O visitante está diante das características do animal, mas também do comportamento, que pode ser observado através de recintos construídos a partir de elementos do habitat, com plantas e recursos naturais, visando a comunicação com o público e o bem-estar do animal.

Através de pesquisas na área de biodiversidade, conservação e comunicação, aliada a ações divulgação científica e atividades junto ao público visitante, e utilizando cada vez mais as tecnologias disponíveis, objetivamos a sensibilização da população para a conservação da biodiversidade, buscando proporcionar um espaço de aproximação com o acervo e o contato com o conhecimento científico sobre os animais.



Avenida Vital Brazil, 1500 - Butantã.
CEP: 05503-000. São Paulo - SP.

+ 55 11 2627-9452

+ 55 11 2627-9463

+55 11 2627-9586

De terça a domingo das 09h às 16:45h.

Entrada inteira: R\$10,00

Meia-entrada: R\$5,00 para crianças
acima de 7 anos

Entrada gratuita para menores de 5
anos, idosos, pessoas com deficiência



Percurso de acesso ao Museu
Biológico com piso tátil;

O prédio do Museu é totalmente térreo;

Em implantação: vídeo libras,
audiodescrições do espaço expositivo
e do acervo exposto.

A equipe de atendimento recebe
atualmente formações com
especialistas na área sobre LIBRAS
(básico) e atendimento de pessoas com
diversas deficiências, a fim de formatar
um atendimento mais inclusivo para a
maior diversidade de público possível.



Informações sobre agendamento de
grupos ao Museu:

[parquedaciencia.butantan.gov.br/
bilheteria](http://parquedaciencia.butantan.gov.br/bilheteria)

Site exposição virtual

“Serpentes e Gentes”:

serpentesegentes.butantan.gov.br



[@museubiologico_oficial](https://www.instagram.com/museubiologico_oficial)



Contato e agendamento de roteiros
educativos no Horto Oswaldo Cruz:

falecomhorto@butantan.gov.br



- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Científico-Tecnológico



O Museu Catavento, museu de ciência e tecnologia da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, foi inaugurado em março de 2009 com a missão de envolver crianças, jovens e adultos com o mundo da ciência, estimular a curiosidade e transmitir conhecimentos básicos e valores sociais por meio de exposições interativas, com linguagem simples e acessível.

Do átomo ao maior planeta do sistema solar; do menor inseto aos maiores animais da terra; das leis da física às transformações químicas; do ecossistema à questão da proteção ambiental. Tudo apresentado de forma interativa para fazer da visita uma prazerosa viagem ao conhecimento e à cultura.

O museu conta com mais de 200 instalações, em 12 mil m² de espaço expositivo, divididos em quatro grandes seções: Universo, Vida, Engenho e Sociedade. As exposições variam de ideias como replicar a pegada do astronauta Neil Armstrong na superfície da lua, viajar pelo Brasil na época dos dinossauros, entender a eletricidade estática, que arrepiava os cabelos, ou até mesmo fazer uma escalada enquanto aprende sobre figuras históricas.

O museu já atendeu mais de 7 milhões de visitantes e está localizado em um dos edifícios históricos mais importantes da capital de São Paulo, o Palácio das Indústrias. Originalmente inaugurado em 1924 como um local de exposições, o Palácio serviu a vários outros propósitos ao longo de sua história e voltou à sua função original com a criação do Museu Catavento.



Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n - Brás. CEP: 03003-060. São Paulo - SP. Acesso pela Avenida Mercúrio.

(11) 3246-4000 / (11) 96392-1393 (WhatsApp)

De terça a domingo das 09h às 17h, bilheteria fecha pontualmente às 16h00.

Entrada inteira: R\$ 18,00

Meia-entrada: R\$ 9,00 (consultar política de meia-entrada)



museucatavento.org.br



faleconosco@cataventocultural.org.br

Agendamento:

contato@cataventocultural.org.br



[@museucatavento](https://www.instagram.com/museucatavento)



[@cataventocultural](https://www.facebook.com/cataventocultural)



[@cataventocultural](https://www.youtube.com/cataventocultural)



Nas áreas expositivas e externas: acessos com rampas;

Acesso ao piso superior: elevador, carrinho escalador e rampa elevatória;

Piso tátil;

A comunicação utilizada é de maneira simples e didática, contemplando a educação não formal, e proporcionando a acessibilidade comunicacional. Por conseguinte, a aplicação inclusiva é feita com todos os públicos e atendendo as necessidades individuais que cada um, oferecendo a adaptação da linguagem e línguas;

De modo a ampliar a acessibilidade contamos com a contratação da FFOMIN (empresa de acessibilidade e libras), para acompanhar grupos que necessitam de intérprete de libras durante a mediação de grupos agendados, quando solicitado;

Materiais pedagógicos cognitivos, desenvolvidos com os educadores e disponibilizados para grupos agendados e visitantes espontâneos;

Periodicamente são realizados treinamentos sobre acessibilidade atitudinal e comunicacional para os funcionários de modo a orientá-los e auxiliá-los no atendimento;

Site: disponibilizamos o recurso de libras e tradução para o inglês;

Redes sociais: é utilizado os recursos que a empresa FFOMIN fornece, como: tradução simultânea em Libras nas lives, vídeos, formações online.



MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO

- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Privada
- **Tipologia de acervo:** Científico-Tecnológico



Museu da Energia de São Paulo

O Museu da Energia de São Paulo está sediado em um antigo casarão oitocentista localizado na esquina das Alamedas Cleveland e Nothmann, no bairro dos Campos Elíseos, na cidade de São Paulo. Ao longo do tempo, teve usos variados, desde residência da família de Henrique Santos Dumont (irmão do famoso aviador brasileiro), internato feminino (Colégio Stafford), sede da Sociedade Pestalozzi, moradia de trabalhadores sem teto e de pessoas em situação de rua, até abrigar o Museu da Energia de São Paulo, inaugurado em 7 de junho de 2005.

Além das alterações em seu interior, o casarão também foi testemunha das transformações no bairro dos Campos Elíseos ao longo do século XX, incluindo mudanças na paisagem urbana e de fluxo populacional, passando de um bairro de elite paulistana, com seus casarões cercados por jardins, até se tornar hoje uma região que abriga a chamada “Cracolândia”, marcada pelo debate do direito ao espaço público e por questões de ordem complexa relacionadas à saúde, à desigualdade social e à segurança.

Como ferramenta de diálogo e aproximação em seu território, o Museu mantém uma horta comunitária, e desenvolve gradualmente um programa de articulação social, baseado na escuta da comunidade e acolhimento das demandas,

sobretudo relacionadas a falta de espaço para realização de atividades, assim, o Museu sedia atividades do Sesc Bom Retiro, Unidades Básicas de Saúde da região, grupos de teatro e música. A unidade do Museu da Energia mantém uma carta de atividades para atendimento dos mais variados públicos, bem como uma programação cultural como importante ferramenta de aproximação de novos públicos e ampliação da visitação da instituição.



Alameda Cleveland, 601 - Campos Elíseos. CEP: 01218-000. São Paulo - SP.

+ 55 11 3224-1489
ou +55 11 99169-8531 (Whatsapp)

De terça a sábado das 10h às 17h.
Bilheteria aberta até às 16h15.

Entrada inteira: R\$10,00

Meia-entrada: R\$5,00 necessário apresentação de comprovante.



www.museudaenergia.org.br



saopaulo@museudaenergia.org.br



[@museudaenergia](https://www.instagram.com/museudaenergia)



[@museudaenergia](https://www.facebook.com/museudaenergia)



[@museudaenergia](https://www.youtube.com/museudaenergia)



Rampas de acesso;

Elevador;

Banheiro adaptado;

Os textos da exposição de longa duração estão disponíveis em caderno em braile;

Placas táteis da arquitetura com legendas em braile;

Reprodução de peças acervo disponível para toque inseridas ao longo da exposição;

Objetos em 3D para toque (turbina e vertedouro de usina hidrelétrica);

Identificação em braile nas rampas de acesso;

Maquete da sede do museu e mapa tátil com legenda em braile a ser utilizado com o público;

Vídeo-libras com legenda disponível no site, youtube e com QR code no espaço;

Visitas mediadas para públicos com deficiência intelectual, explorando aspectos materiais multissensoriais, priorizando uma linguagem simples e baseada em experiências poéticas;

Especificamente para públicos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), propõe-se visitas em grupos reduzidos antes do horário de início da visitação das unidades, permitindo uma experiência com menos ruídos e com maior liberdade para que estes públicos possam fruir o espaço;

Em momentos específicos no calendário de atividades também oferece visita em libras.



MUSEU DAS INVENÇÕES

POLO 6

- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Privada
- **Tipologia de acervo:** Científico-Tecnológico



No Brasil, desde 1996 quando foi inaugurado por Carlos Mazzei, presidente da Associação Nacional dos Inventores, o Museu das Invenções ou Inventolândia, como é mais conhecido, é o primeiro museu de invenções da América Latina! O acervo diversificado com novidades e curiosidades para um público variado, as 400 invenções expostas atraem a atenção de crianças, jovens e adultos. Entre elas, invenções do catálogo de inventores que pertencem a Associação Nacional dos Inventores com mais de 300 inventores brasileiros.

A Inventolândia já foi visitada por milhares de pessoas desde a sua inauguração, entre alunos de escolas e públicos curiosos. Todos interessados em conhecer um local diferenciado, irreverente e interativo fazendo dessas visitas sempre uma experiência única.



Rua Dr. Homem de Melo, 1109 -
Perdizes. CEP: 0557-002. São Paulo - SP.

+55 11 3670-3411

ou +55 11 94738-4249 (Whatsapp)

De segunda a sexta-feira das 10h às 17h

Valor do ingresso: R\$ 15,00



museudasinvencoes.com.br



[@museudasinvencoes](https://www.instagram.com/museudasinvencoes)



O museu possui 2 andares, e não possui acessibilidade por fazer parte da associação nacional dos inventores que é um escritório de patentes. Ele é 100% interativo, e facilita o público de tocar e conhecer os objetos disponibilizados para a exposição. Ele trabalha com uma didática ampla, onde é contemplado a base educacional das escolas que a visitam e é criado com exclusividade um cronograma educacional.



MUSEU DE ANATOMIA VETERINÁRIA

PROF. DR. PLÍNIO PINTO E SILVA – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

■ **Cidade:** São Paulo ■ **Natureza jurídica:** Pública - Estadual

■ **Tipologia de acervo:** Zoológico



Museu de Anatomia Veterinária Prof Dr Plínio Pinto e Silva

APRESENTAÇÃO

O Museu de Anatomia Veterinária Prof Dr Plínio Pinto e Silva (MAV) foi oficialmente criado em 1984 como órgão de integração da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. O MAV tem como missão o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão de serviços à comunidade, nas áreas relacionadas da Medicina Veterinária, com ênfase na anatomia animal.

CARACTERÍSTICAS

O acervo do Museu de Anatomia Veterinária conta com cerca de mil exemplares. Formado ao longo dos anos, resultado de trabalhos de pesquisa, ensino, doações e permutas, ele é composto por esqueletos, animais taxidermizados, órgãos e estruturas anatômicas de diversos animais vertebrados. A grande maioria dos exemplares é de mamíferos, havendo, entre estes, representantes aquáticos, voadores, marsupiais, carnívoros, roedo-

res, eqüídeos, bovídeos, suídeos e primatas, incluindo a espécie humana. Além disso, há modelos didáticos para ensino de anatomia.

EXPOSIÇÃO

A exposição de longa duração do MAV foi inaugurada em 2010, apresenta o seu rico e diversificado acervo em um circuito expositivo de visita organizado em módulos temáticos, sob o título Dimensões do corpo: da anatomia à microscopia. O seu formato e conteúdo informativo são constantemente atualizados. Legendas explicativas, painéis informativos e modelos didáticos, associados a um conjunto diversificado de recursos expositivos, compõem a linguagem de apoio da exposição.

A exposição esteve aberta à visitas até o fim de março de terça à sexta-feira, das 9 às 17h e aos sábados, das 9 às 14h. Essa mostra é recomendada para todas as faixas etárias, podendo ser visitada individualmente ou em grupos organizados. O agendamento da visita é necessário somente para os grupos de organizados.

O Museu Possui um Programa Educativo desenvolve atividades especialmente voltadas aos grupos escolares, em forma de monitorias pelo circuito expositivo.



Avenida Professor Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária – Butantã. CEP: 05508-270. São Paulo - SP.

+55 11 3091-1309

De terça a sexta das 9h às 17h. Aos sábados das 9h às 14h. *Exceto feriados e pontos facultativos, determinados pelo calendário da Universidade de São Paulo.

Entrada: R\$ 8,00 - Há uma ampla política de isenção de ingressos e meia-entrada



O espaço expositivo é acessível



mav.fmvz.usp.br



[@mav_usp](https://www.instagram.com/mav_usp)



[@fmvzmav](https://www.facebook.com/fmvzmav)



[@mavfmvz](https://www.youtube.com/mavfmvz)



- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Geocientífico



Museu de Geociências da USP

O Museu de Geociências da USP é um museu universitário que conserva, comunica, expõe e pesquisa acervos de natureza geológica. Possui cerca de 10 mil espécimes geológicos entre rochas, fósseis, minerais, espeleotemas, gemas e meteoritos. Está em reforma desde setembro de 2023 com verbas de edital do CNPQ, com previsão de reabertura para janeiro de 2025. A missão é promover a valorização do patrimônio geológico ex-situ, por meio da aproximação entre Geociências e sociedade.



Rua do Lago, 562, Cidade Universitária - Butantã. CEP: 05508-080. São Paulo - SP.

+55 11 3091-3952

De segunda a sexta das 9h00 às 18h00

Entrada franca



<https://museu.igc.usp.br/>



mugeo@usp.br



Local acessível, no primeiro andar com elevador e banheiros adaptados;

Estamos em reforma, organizando um novo método comunicacional, didático, metodológico, programática, instrumental, digital, atitudinal.



[@museudegeocienciasusp](https://www.instagram.com/museudegeocienciasusp)



■ **Cidade:** São Paulo ■ **Natureza jurídica:** Pública - Estadual

■ **Tipologia de acervo:** Científico



O Museu de Microbiologia Prof. Isaias Raw tem como missão estimular a curiosidade científica nas pessoas, principalmente nos jovens, promover oportunidades de aproximação da cultura científica pelo público em geral por meio de suas exposições e ações educativas, a fim de fomentar cidadãos críticos e atuantes na sociedade, notadamente das pesquisas realizadas no Instituto Butantan. Nosso acervo é composto por modelos representando microrganismos, por microscópios para visualização de microrganismos vivos ou em lamínas fixadas, jogos em computadores, vídeos em TVs e modelos representativos dos microrganismos para PCDs. Em seu interior há um laboratório didático que recebe até 15 alunos do Ensino Médio ou dos 8º e 9º anos do Fundamental com seus professores para a realização de experimentos preparados e administrados em módulos de 2 horas de duração pela equipe educativa do Museu.



Avenida Vital Brasil, 1500 - Butantã. CEP: 05503-900. São Paulo - SP.

Para agendamento de grupos escolares para atividades em seu laboratório e outras informações: +55 11 2627-9541

De terça a domingo das 9h às 16h45.

Entrada inteira: R\$10,00

Meia-entrada: R\$5,00 para crianças até 7 anos, estudantes de escola públicas em grupos, professores de escolas públicas mediante holerite, idosos acima de 60 anos e PCDs todos isentos.

Para as atividades no Laboratório Didático é cobrado ingresso por aluno quando a escola é privada, ou seja, R\$20,00 cada ingresso. Para as escolas públicas o ingresso nestas atividades é isento de qualquer taxa.



parquedaciencia.butantan.gov.br/



museumicrobiol@butantan.gov.br



[@museudemicrobiologiaoficial](https://www.instagram.com/museudemicrobiologiaoficial)



[@MuseudeMicrobiologia](https://www.facebook.com/MuseudeMicrobiologia)



O Museu é térreo o que facilita para as pessoas que necessitam de cadeiras de rodas;

Banheiro para PCDs;

Sua exposição principal está numa mesa central deixando corredores laterais amplos para o deslocamento das pessoas em geral;

Contém um carrinho denominado MicroToque onde se encontram a maquete do museu e 4 microrganismos representando os 4 grupos de micróbios próprios para o tato, com legendas em Braille destinados às pessoas cegas e pessoas com deficiência intelectual / questões cognitivas / transtorno do espectro autista (TEA);

Uma série de objetos elaborados pela própria equipe representando vários tipos de microrganismos para pessoas cegas e pessoas com deficiência intelectual / questões cognitivas / transtorno do espectro autista (TEA) também fazem parte do seu acervo;

Mesa acessível com a base móvel para que se coloque um microscópio na altura certa para uma pessoa com cadeira de rodas usar;

Todos estes objetos estão na página do Parque da Ciência Butantan em Museus Acessíveis. Estão sendo elaborados vídeos em libras de alguns dos objetos principais da exposição.



- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Histórico-Científico



Museu de Saúde Pública Emílio Ribas

O Museu de Saúde Pública Emílio Ribas (MUSPER) está localizado fora do complexo do Parque da Ciência, no tradicional bairro do Bom Retiro e é especializado em história da saúde pública. O museu está instalado no edifício onde funcionou o Desinfetório Central. Construído em 1893, o Desinfetório foi um dos principais equipamentos ligados ao Serviço Sanitário do Estado, responsável pela desinfecção de ruas, residências, remoção de doentes e de cadáveres. É um dos poucos remanescentes dos equipamentos de saúde pública construídos no século XIX e desperta a curiosidade sobre o desenvolvimento das ciências biomédicas e das políticas públicas na área da saúde. Em 2010, o Museu foi transferido para o Instituto Butantan, integrando-se ao Centro de Desenvolvimento Cultural.



Rua Tenente Pena, 100 - Bom Retiro. CEP: 01127-020. São Paulo - SP.

Educativo: +55 11 3723-6963 ou +55 11 93448-5845 (WhatsApp)

Acervo: +55 11 2627-3883

A visitação atualmente funciona apenas com agendamento prévio de segunda a sexta das 8h às 17h. Um sábado por mês o Também abrimos as portas para visitação espontânea em um sábado do mês, das 10h às 16h.

Entrada franca



Recursos de acessibilidade didáticos e atitudinais.



parquedaciencia.butantan.gov.br



E-mail para agendamento de visitas educativas:

museuer.educadores@butantan.gov.br

E-mail para pesquisas em nosso acervo:

acervoer@butantan.gov.br



[@museuemilioribas](https://www.instagram.com/museuemilioribas)



- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Científico



Museu da Vacina

O Museu da Vacina faz parte do complexo de museus do Instituto Butantan, busca chamar a atenção da população sobre a necessidade da vacinação, dialogar sobre ciência e demonstrar o quanto os imunizantes são seguros e eficazes. A exposição utiliza de recursos tecnológicos para despertar o interesse sobre o tema de forma lúdica e marcante. Há painéis interativos, jogos, vídeos e apresentações. No museu o visitante pode participar do “Cinema 6D” que o leva a uma viagem por dentro do corpo humano de uma pessoa não vacinada e de uma pessoa imunizada.



Avenida Vital Brazil, 1.500 - Butantã. CEP: 05585-000. São Paulo - SP. De terça a domingo das 9:00 as 16:45. Entrada até às 16h.

+55 11 2627-4844 ou +55 11 2627-4785

Entrada inteira: R\$10,00 (dá direito a visitar os 4 museus do parque), Meia-entrada: R\$5,00 (para crianças maiores de 7 anos e estudantes).

Gratuidade: para crianças até 7 anos, PCD, idosos e grupos específicos.



parquedaciencia.butantan.gov.br

museudavacina.butantan.gov.br



museudavacina@butantan.gov.br



Piso tátil;

Maquete tátil 3D do edifício;

Mapas táteis em todas as salas;

Vídeos em libras;

Legendas para Surdos e Ensurdidos (LSE);

Descrição dos vídeos em áudio aberto;

Textos em dupla leitura Braille e caracteres ampliados;

Pranchas táteis;

Áudio guia disponibilizado em QR code.



[@museudavacina](https://www.instagram.com/museudavacina)



MUSEU OCEANOGRÁFICO DO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO – Universidade São Paulo

- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Oceanográfico



Museu Oceanográfico

Criado em 1988, com o objetivo de difundir a Oceanografia e as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, o Museu Oceanográfico atende principalmente alunos do ensino fundamental e médio da rede pública e privada do Estado de São Paulo.



Praça do Oceanográfico, 191 -
Vila Universitária. CEP: 05508-120.
São Paulo - SP.

+55 11 3091-7149

Atualmente fechado para reformas
(consultar funcionamento no site).



Banheiro adaptado e rampa de acesso.



www.io.usp.br



museu.io@usp.br



[@museu.iousp](https://www.instagram.com/museu.iousp)



[@museuoceanograficoiουσp](https://www.facebook.com/museuoceanograficoiουσp)



PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PQ. CIENTEC)

- **Cidade:** São Paulo
- **Natureza jurídica:** Pública - Estadual
- **Tipologia de acervo:** Científico-Tecnológico



Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo

Como parte da Universidade de São Paulo, este parque, que se constitui em um verdadeiro museu a céu aberto, tem importantes objetivos relacionados à promoção da Alfabetização científica da população.

Participar do desenvolvimento socioeconômico do país, divulgando a ciência e a tecnologia de forma descontraída, divertida e interessante, visando despertar nos mais jovens a vocação em seus mais variados temas. Desmistificar a complexidade dos conceitos científicos abstratos e seus simbolismos, utilizando uma linguagem simples e exemplos do cotidiano. Promover a compreensão, valorização e tomada de atitudes conscientes sem relação ao meio ambiente em todas as suas dimensões.

Entre as diversas atrações, destacamos: Alameda do Sistema Solar, Exposição de Física, Jardim da Física, Espaço Geofísica, Laboratório de Microscopia, Passeio das Abelhas, Passeio Histórico, Planetário, Exposição Solo na Escola, Trilha Ecológica e Observações Astronômicas.



Avenida Miguel Estefno, 4200 - Água Funda. CEP: 04301-904. São Paulo - SP.
+55 11 2648-4300

De segunda a sábado das 9h às 16h.
Exceto feriados e emendas de feriado.

Entrada franca



www.parquecientec.usp.br



[@parquecientec](https://www.instagram.com/parquecientec)



[@parquecientec.usp.3](https://www.facebook.com/parquecientec.usp.3)

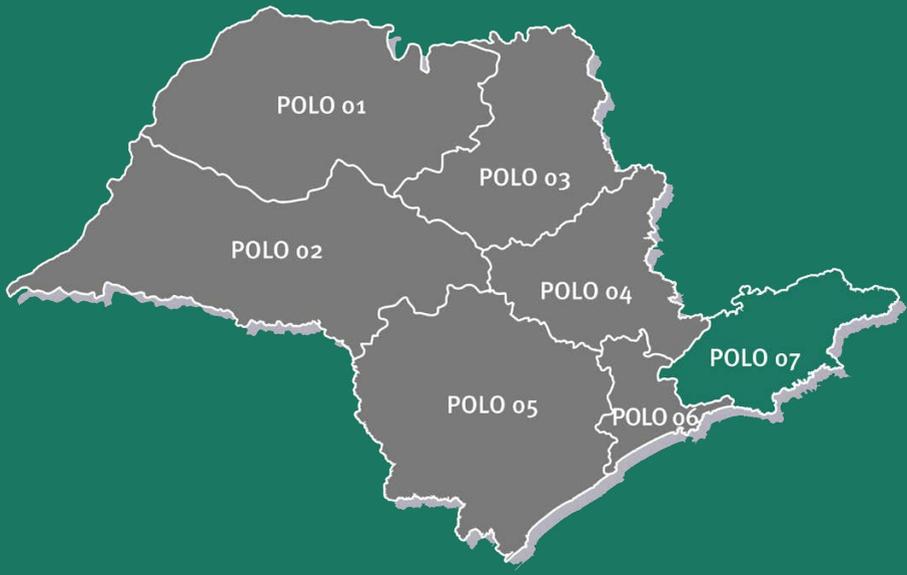


[@ParqueCienTec](https://www.youtube.com/ParqueCienTec)



POLO 07

07 instituições mapeadas





ZOOLÓGICO MUNICIPAL DE GUARULHOS

POLO 7

- Cidade: Guarulhos
- Natureza jurídica: Pública - Municipal
- Tipologia de acervo: Zoológico



O Zoológico Municipal de Guarulhos, criado em 1981, mantém cerca de 400 animais de 100 diferentes espécies, priorizando a fauna nacional com 91% das espécies do plantel sendo nativas.

O ZooGuarulhos participa de programas de conservação de espécies ameaçadas, bem-estar animal, realiza pesquisas científicas e atividades de educação para conservação da biodiversidade. Os animais recebem cuidados constantes, tanto preventivos como curativos, por uma equipe de biólogos, veterinários e tratadores, incumbidos na manutenção de sua saúde e bem estar.

O Museu de Ciências Naturais “Sylvio Ourique Frago”, fica localizado no Zoológico de Guarulhos, e é utilizado como ferramenta de apoio às atividades de Educação Ambiental nas questões de Conservação da Biodiversidade no contexto local da Cidade de Guarulhos.



Rua Dona Glória Pagnoncelli, 344 -
Jardim Rosa de França. CEP: 07081-120.
Guarulhos - SP.

+55 11 2455-4999

Funcionamento do Zoológico: de terça a
domingo das 9h às 17h.

Funcionamento do Museu de Ciências
Naturais “Sylvio Ourique Frago”: de
terça a sexta das 9h às 17h.

Entrada franca



Acessibilidade física para cadeirantes;
Placas táteis com a descrição dos
objetos ali expostos.



<https://zoologico.guarulhos.sp.gov.br/>



ambiental.zooguarulhos@gmail.com
(agendamento de grupos)



[@zooguarulhos](https://www.instagram.com/zooguarulhos)



- **Cidade:** Jacareí
- **Natureza jurídica:** Pública - Municipal
- **Tipologia de acervo:** Antropológico



Museu de Antropologia do Vale do Paraíba

Aberto à comunidade e sem fins lucrativos, de natureza cultural, que tem como missão zelar pela preservação e conservação de seu acervo, além do fomento à pesquisa antropológica, a sistematização, divulgação e incentivo do interesse público acerca do patrimônio material e imaterial etnológico, e de suas interpretações. O MAV também tem responsabilidade de desenvolver projetos educativos que ampliem o acesso da população aos bens artísticos e culturais produzidos no passado e na atualidade.

E tem como objetivo geral pesquisar, preservar e comunicar o Patrimônio Cultural Valeparaibano em todas as suas manifestações tendo como referência a presença luso afro brasileira, indígena e africana. OS objetivos específicos são promover a reflexão crítica sobre a participação dos valeparaibanos na história brasileira; respeitar a integridade do acervo, como meio de valorizar o patrimônio histórico, artístico e cultural Valeparaibano;

pesquisar os conteúdos do acervo e das exposições temporárias, dando-lhe ampla divulgação; proporcionar múltiplas visões do processo histórico da região, através de ações educativas e culturais; ampliar o conceito do que é ser parte do Vale do Paraíba, através da participação da sociedade e de organizações representativas da cultura local, nas ações implantadas pelo Museu.



Rua Quinze de Novembro, 143 - Centro.
CEP: 12327-060. Jacareí - SP.

+55 12 3953-3574

De terça a sexta das 9h às 16h30. Aos sábados das 10h às 16h.

Entrada franca



Legendas em braille;

Painel sensorial.



<https://artsandculture.google.com/search?q=museu%20de%20antropologia%20do%20vale%20do%20para%C3%ADba/>



[@mav.museu](https://www.instagram.com/mav.museu)



MUSEU DA ENERGIA DE SALESÓPOLIS

POLO 7

■ Cidade: Salesópolis ■ Natureza jurídica: Privada

■ Tipologia de acervo: Científico-Tecnológico



Museu da Energia de Salesópolis

Instalado em um parque formado por trechos remanescentes da Mata Atlântica, o museu conta com uma usina hidrelétrica inaugurada em 1913. O espaço oferece atividades educativas e culturais, com visitas orientadas e trilhas, tratando de questões sobre energia e meio ambiente. O diferencial do Museu da Energia de Salesópolis, é reunir cultura, educação e meio ambiente. Tudo isso em uma cidade bem localizada, na região do Alto Tietê, perto da capital paulista e do litoral norte. Por meio dessa estrutura e das ações, o museu busca mostrar a importância de preservar a história e os recursos naturais para garantir uma sociedade mais sustentável no futuro.



Estrada Contorno da Barragem, km 06 - Freires. CEP: 08970-000. Salesópolis - SP.

De terça a sábado das 10h às 17h.
Bilheteria até às 16h15.

+55 11 99115-0020

Entrada inteira: R\$10,00 + R\$1,00 FUMTUR.

Meia-entrada: R\$ 5,00 + R\$1,00 FUMTUR
(consultar política de meia-entrada)



www.museudaenergia.org.br



salesopolis@museudaenergia.org.br



Arquitetonico: rampas de acesso e banheiros adaptados;

Visual: duas maquetes táteis (área do museu e casa de máquinas da usina), dois objetos em 3D (gerador e turbina de hidrelétrica) e caderno em braile com textos sobre a história da usina e geração de energia.



[@museudaenergia](https://www.instagram.com/museudaenergia)



[@museudaenergia](https://www.facebook.com/museudaenergia)



[@museudaenergia](https://www.youtube.com/museudaenergia)



FUNDAÇÃO MAR - FUNDAÇÃO MUSEU DE HISTÓRIA, PESQUISA E ARQUEOLOGIA DO MAR

■ Cidade: São Sebastião ■ Natureza jurídica: Privada

■ Tipologia de acervo: Oceanográfico



Somos uma ONG sem finalidade lucrativa, de utilidade pública municipal em 1993 e estadual em 2000, criada em 1992 por um grupo de mergulhadores e pessoas interessadas em difundir a história dos naufrágios, das embarcações, vida marinha, patrimônio histórico, científico e da cultura caiçara.

Sob o compromisso de “Conhecer para preservar”, o Museu cumpre um papel significativo no contexto da preservação, difusão histórico, cultural e científico marinho da região do litoral norte de São Paulo, contando agora com o passeio pelo “Museu Virtual” no Site.

O acervo museológico e arquivísticos está organizado em 5 núcleos: (1) Centro de Documentação Histórica e biblioteca temática, inscrito no CONARQ. (2) Ações educativas com espaço multimídia para cursos e palestras. (3) Sala de exposições permanentes com maquetes náuticas, arqueologia subaquática com 35 naufrágios de todo Brasil, evolução das embarcações, equipamentos náuticos e história da pirataria na região, inscritos no IBRAM. (4) Sala da biologia marinha, coleção biológica com esqueletos de cetáceos, conchas, carapaças, animais marinhos, equipamentos de pesquisas, IBAMA. (5) Guarda e Pesquisa de Material Arqueológico, IPHAN.



POLO 7



Avenida Vereador Antônio Borges,
1905, Balneário dos Trabalhadores -
Praia Grande. CEP: 11611-600 -
São Sebastião - SP

+55 12 98125-1364

De quinta a domingo das 12h às 17h.

Entrada inteira: R\$10,00

Meia-entrada: R\$5,00 para professores,
estudantes, militares, idosos

Entrada franca para projetos sociais
e grupos especiais, mediante
agendamento



www.fundacaomar.org.br



fundacaomar@gmail.com



Piso plano;

Exposições no térreo do prédio;

Espaço para circulação e expositores ao
nível de cadeiras de rodas;

Banheiros com adaptação;

Vagas reservadas no estacionamento.



[@undacaomar](https://www.instagram.com/undacaomar)



[@fundacaomar](https://www.facebook.com/fundacaomar)



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE TAUBATÉ

POLO 7

- Cidade: Taubaté ■ Natureza jurídica: Privada
- Tipologia de acervo: História Natural



Museu de História Natural de Taubaté

O Museu de História Natural de Taubaté Doutor Herculano Alvarenga (MHNT) foi criado pela Fundação de Apoio à Ciência e à Natureza. A ideia da criação do museu surgiu algumas décadas antes da sua inauguração. Nos anos de 1976 a 1978, o médico ortopedista e pesquisador taubateano Herculano Alvarenga descobriu, restaurou e estudou o esqueleto quase completo de uma gigantesca ave fóssil que após estudá-la, batizou com o nome de *Paraphysornis brasiliensis*.

Era uma ave com mais de 2 metros de altura, carnívora que viveu na região do Vale do Paraíba, no sudeste brasileiro. O fóssil foi descoberto ao lado de Taubaté, no município de Tremembé (há não mais de uns 8 km de onde hoje está o museu). Após a descrição original (Anais da Academia Brasileira de Ciências, vol. 54: 697-712/1982 e vol. 65: 403-406/1993), o *Paraphysornis* ganhou grande notoriedade na comunidade científica.

Várias réplicas da ave gigante foram feitas e permutadas com diversos museus do mundo. O resultado foi a aquisição de um rico acervo, que com o tempo foi sendo acumulado na casa do pesquisador. Tal acervo foi também enriquecido com outros materiais obtidos em outras expedições não só na Bacia de Taubaté, mas também em regiões diversas do Brasil e do exterior.



Além do acervo já referido, uma rica coleção de esqueletos foi organizada para pesquisa comparada do material paleontológico, e também alguns milhares de animais foram taxidermizados.

Em 27 de novembro de 2000, com a ajuda de diversos amigos, pesquisadores e colaboradores, Alvarenga instituiu a FUNDAÇÃO DE APOIO À CIÊNCIA E NATUREZA (FUNAT), para a qual passou todo o acervo.



Rua Juvenal Dias de Carvalho, 111
- Jardim do Sol. CEP: 12070-640 -
Taubaté - SP.

Telefone e Whatsapp: +55 12 3631-2928

De terça a sexta das 9h30 às 17h.

Aos sábados e domingos das 11h às 17h.

Fechado todas as segundas-feiras, Dia das Mães, Dia dos Pais, Páscoa, e, por três semanas no final do ano, incluindo o Natal e Ano Novo.

Entrada inteira sem monitoria: R\$ 30,00.
Meia-entrada sem monitoria: R\$ 15,00.

Entrada inteira com monitoria (opção exclusiva para grupos escolares): R\$50,00. Meia-entrada com monitoria (opção exclusiva para grupos escolares): R\$ 25,00

(consultar política de meia-entrada e de gratuidade)

Quem precisa agendar a visitação?
Apenas os grupos com mais de 10 pessoas.



www.museuhistorianatural.com.br



Agendamento:
mhnt.secretaria@gmail.com

Diretoria:
mhnt.museu@gmail.com



Arquitetônica: nas ações presenciais o Museu dispõe de condições de acessibilidade com rotas acessíveis, espaço de manobra para cadeira de rodas e banheiros adaptados, entre outros recursos que permitem o acesso de pessoas com deficiência.

Comunicacional: pessoal de apoio às visitas capacitados para atendimento de pessoas com deficiência mental.

Atitudinal: equipe possui especialização em Educação Especial, com foco em deficiência intelectual e inclusiva. Essa equipe é responsável por direcionar as atividades do museu, assegurando que as necessidades especiais sejam atendidas de maneira eficaz e inclusiva.



[@mhnt.taubate](https://www.instagram.com/mhnt.taubate)



[@mhnt.taubate](https://www.youtube.com/mhnt.taubate)



MUSEU DA VIDA MARINHA - INSTITUTO ARGONAUTA PARA A CONSERVAÇÃO COSTEIRA E MARINHA

■ Cidade: Ubatuba ■ Natureza jurídica: Privada

■ Tipologia de acervo: Oceanográfico



O Museu da Vida Marinha possibilita que o público faça uma viagem no tempo e descubra algumas espécies que habitaram os oceanos, em especial na América do Sul, conhecendo mais sobre a evolução dessas espécies e a biodiversidade marinha.

A exposição possui diversos animais marinhos, desde réplicas de espécies pré-históricas até esqueletos de grandes baleias, como as Jubartes, além de aves, répteis e outros mamíferos.

O objetivo do Museu é valorizar este patrimônio, sensibilizar seus visitantes lembrando-os de onde viemos, da importância da preservação destes ambientes para a humanidade.

É um espaço de educação e debate que busca sensibilizar as pessoas e as novas gerações, convidando-os a refletir sobre nosso papel no futuro do planeta, estimulando-os a agir no presente, visando um futuro em harmonia com a natureza.

Também é um local aberto ao público em geral para ações como palestras, workshops e visitas monitoradas para escolas ou outras instituições interessadas.

O Museu também disponibiliza ao visitante, saber mais sobre o trabalho realizado pelo Instituto Argonauta, como o resgate e reabilitação da fauna



marinha, educação ambiental e projetos sobre resíduos sólidos no ambiente marinho, dentre outras atividades.

O material que compõe o acervo é proveniente dos 25 anos de funcionamento e pesquisa do Aquário de Ubatuba e do Instituto Argonauta.



Avenida Governador Abreu Sodré,
1067 - Perequê-Açú. CEP: 11695-240.
Ubatuba - SP.

Agendamento de escolas e/ou grupos:

+ 55 12 3833-5789.

Para outras informações:

+55 12 3832-7976

Diariamente das 10h às 18h. “ Entrada inteira: R\$ 21,00 (adultos).

Meia-entrada: R\$ 10,50 (estudantes até 17 anos com carteirinha, estudantes universitários com documento, professores com carteirinha e menores de 12 anos).

A entrada é gratuita para crianças até 06 anos, idosos acima de 60 anos, e moradores de Ubatuba, mediante comprovação.



Agendamento de escolas e/ou grupos pelo e-mail:

museu@institutoargonauta.org.br



[@museudavidamarinha](https://www.instagram.com/museudavidamarinha)



[@museudavidamarinha](https://www.facebook.com/museudavidamarinha)



O museu possui rampas de acesso e corredores amplos que garantem a circulação de pessoas com mobilidade reduzida ou cadeirantes. Há também banheiros adaptados.

A comunicação no museu é clara e acessível, com legendas em vídeos, e toque nas peças expostas, o que permite uma experiência interativa para diversos públicos.

As atividades e programas educativos do museu são planejados para incluir todos os visitantes, independentemente de suas necessidades específicas. Isso inclui a adaptação de oficinas e visitas guiadas para pessoas com deficiência, além de horários flexíveis para grupos com necessidades especiais.

A equipe do museu é treinada para oferecer um atendimento inclusivo, respeitoso e sensível às necessidades de todas as pessoas. Há um compromisso institucional com a inclusão, garantindo que os visitantes se sintam bem-vindos e respeitados.



- Cidade: Ubatuba
- Natureza jurídica: Privada
- Tipologia de acervo: Biológico



O Aquário de Ubatuba foi o primeiro aquário privado do país voltado à Educação Ambiental e, desde sua inauguração em 1996, promove conscientização para a preservação do Oceano e dos ecossistemas costeiros. O aquário de visitação pública também é um Centro de Pesquisa, voltado ao estudo das espécies e ambientes aquáticos. Foram publicados mais de 50 artigos em revistas científicas internacionais.

Além das 110 espécies de animais que os visitantes têm a oportunidade de conhecer pelo circuito, o Aquário apresenta um encantador Museu da Vida Marinha. A exposição conta com uma coleção de mais de 135 conchas, exemplares de fósseis, corais, um vasto acervo de peixes e mamíferos, além de vídeos e placas informativas. Dentro do Museu da Vida Marinha, ainda é possível conhecer o espaço “Lixo no Mar”, um corredor onde o visitante pode se sentir como os animais marinhos se sentem, em meio a diversos tipos de resíduos, que foram encontrados nas praias do Litoral Norte de São Paulo.

O Museu tem intenções claras de proporcionar uma experiência ainda mais enriquecedora e de reflexão sobre a urgência de discutir temas como o aquecimento global e a problemática do lixo no mar.



Rua Guarani, 859 - Itaguá. CEP: 11680-046. Ubatuba – SP.

+ 55 12 3834-1382

De segunda a quarta das 10h às 22h.

De quinta a domingo das 9h às 22h.

Entrada inteira: R\$ 60,00 (Adultos de 18 a 59 anos).

Meia-entrada: R\$ 30,00 (Crianças de 4 a 17 anos; Idosos acima de 60 anos; Estudantes; Jovens baixa renda; Professores; Acompanhante de Pessoa com Deficiência).

Gratuidade: Crianças até 3 anos; Aniversariante; Policiais: Militar, Federal, Civil, Municipal e Bombeiro Militar; Pessoas com deficiência.

Importante: gratuidade ou meia-entrada somente com documento que comprove o benefício.



aquariodeubatuba.com.br



Dúvidas:

contato@aquariodeubatuba.com.br

Agendamento de visitas em grupo:

agendamento@aquariodeubatuba.com.br



Pessoas Com Deficiência (PCD) têm direito à gratuidade, sendo necessária apresentação de documento de identificação: RG PCD. Quando não houver o RG PCD será aceito um laudo médico com CID e RG ou certidão de nascimento.

Em caso de pessoa com necessidade de acompanhamento, seu acompanhante tem acesso ao valor de meia entrada;

Em caso de pessoa com deficiência visual, será autorizada a entrada de cão guia com a documentação necessária, inclusive do animal.

Em caso de TEA, portando carteirinha, há gratuidade no ingresso.

Em relação à estrutura, os ambientes do Aquário são equipados com rampas e corrimões, banheiros adaptados e elevador de acesso para a atividade “Alimentação Interativa dos Pinguins”, realizada com crianças de até 12 anos.



[@aquariodeubatuba.oficial](https://www.instagram.com/aquariodeubatuba.oficial)

Execução:



Realização:



Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



ISBN nº 978-65-985617-0-3